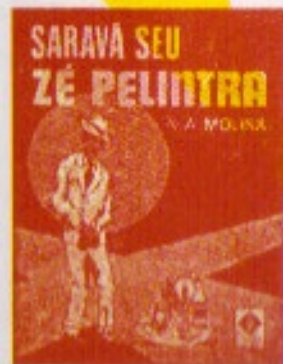
LIVROS CUJA LEITURA RECOMENDAMOS

SARAVÁ POMBA GIRA

N. A. MOLINA

Editora Espiritualista

N. A. MOLINA

saravá POMBA GIRA

EDITORA ESPIRITUALISTA

N. A. MOLINA

SARAVÁ POMBA GIRA

Editora Espiritualista, Ltda.
20211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC-14
Rio de Janeiro — RJ

Rio de Janeiro, RJ — 029002

DEDICATÓRIA

Dedico este pequeno trabalho, com todo meu respeito, carinho e atenção toda especial a Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas, a companheira do querido Amigo e Vigilante, Exu Rei das 7 Encruzilhadas. Este amigo é poderoso, junto com Tranca-Ruas e Tiriri, servem como perfeitos mensageiros ao grande Orixá Guerreiro, Ogun, o vencedor das demandas.

Saravá Ogun.

Saravá Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas.

Saravá Exu Rei das 7 Encruzilhadas.

Saravá Seu Tranca-Ruas.

Saravá Seu Tiriri.

Obras do mesmo autor:

A Cura pela Ervas Medicinais
A Cura pela Simpatia
Antigo Breviário de rezas e Mandingas
Antigo Livro de São Cipriano — o Gigante e Verdadeiro
Capa de Aço
Antigo Livro do Feiticeiro
Antigo Manual do Cartomante
Como Cortar o Olho Grande
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda
Despachos e Trabalhos de Quimbanda
Feitiços de Preto Velho
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro
Manual de Oferendas e Despachos na Umbanda e
na Quimbanda
Manual do Babalaô e Yalorixá
Na Gira dos Exu
Na Gira dos Pretos Velhos
No Reino da Feitiçaria
Nostradamus — A Magia Branca e a Magia Negra
O Livro Negro de São Cipriano
O Livro Negro de São Cipriano Verdadeiro Capa Preta
O Secular Livro da Bruxa
São Cipriano o Feiticeiro de Antióquia
São Cipriano — o Verdadeiro Capa de Aço
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos
(Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira
(Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)

Pontos Cantados e Riscados dos Pretos Velhos
(Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)
Trabalhos de Magia Branca e Magia Negra
Trabalhos de Quimbanda na Força de um Preto Velho
Trabalhos de um Preto Velho Feiticeiro
3.777 Pontos Cantados e Riscados da Umbanda e na Quimbanda

Coleção Saravá

Saravá Exú
Saravá Ogun
Saravá Oxoce
Saravá Xangô
Saravá Inhassã
Saravá Ibeijada
Saravá Iemanjá
Saravá Obaluaiê
Saravá Seu Tiriri
Saravá Seu Caveira
Saravá Pomba Gira
Saravá Seu Marabô
Saravá Maria Padilha
Saravá o Povo d'Água
Saravá Seu Zé Pelintra
Saravá Seu Tranca-Ruas
Saravá a Linha das Almas
Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é mais um volume da "Coleção Saravá", onde o Filho de Fé encontrará de tudo um pouco sobre POMBA GIRA, Exu Mulher, onde mais uma vez, de forma simples e ao alcance de qualquer Filho de Fé, procuro explicar e ensinar a cada um que lendo estas páginas, sobre este maravilhoso povo, que tantos trabalhos tem realizado, beneficiando milhares e milhares de Irmãos de Fé, que cultuam e reverenciam Pomba Gira.

O Autor.

PRÓLOGO

Ao iniciar este pequeno volume, dedicando somente a Pomba Gira, Exu Mulher, quero esclarecer que temos muitas Pomba Gira, que desde o momento que têm nome, são consideradas batizadas, tendo cada uma delas mais sete sem nome, conhecidas como obsessores, assim chamados e conhecidos nos Terreiros pelos Filhos de Fé.

Para resumir um pouco este assunto, que se fôssemos explicar com todos os detalhes necessários seria preciso um volumoso livro, de forma que se tornaria um tanto monótono, sendo assim, encurtarei um pouco o assunto, e citarei logo adiante os nomes mais conhecidos em nosso meio, que são os seguintes:

Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas.
Pomba Gira Rainha do Cruzeiro.

Pomba Gira da Encruzilhada.
Pomba Gira da Figueira.
Pomba Gira da Calunga.
Pomba Gira das 7 Calungas.
Pomba Gira da Porteira.
Pomba Gira Maria Mulambo.
Pomba Gira da Sepultura.
Pomba Gira das 7 Sepulturas Rasas.
Pomba Gira Cigana.
Pomba Gira do Cemitério.
Pomba Gira da Praia.
Pomba Gira Menina.
Pomba Gira das Almas.

Com esta relação, o Irmão de Fé tem o nome das Pomba Gira mais conhecidas, tendo todas o seu característico ponto cantado e ponto riscado.

Muitas delas recebem oferendas e despachos parecidos, e até mesmo iguais, e despachados até em locais iguais, mas diferenciando-se as vezes, de acordo com o trabalho ou despacho a ser feito, de forma que tudo parece igual, mas sempre há diferença em certos detalhes, que muitas das vezes, passa despercebida pelos Filhos de Fé. Portanto, quero que saibam que por mais parecido que pareça um

trabalho com outro, sempre encontraremos diferença em algum ponto que nos despertará a atenção, comparando um trabalho, ou despacho, com outro.

Pomba gira, Exu mulher, assim denominada em nossa lei, é a entidade conhecida na Umbanda e na Quimbanda como mulher de 7 Exu.

Pomba gira, que se encarrega de todos os trabalhos, principalmente os inerentes a casos de amor, onde as mulheres se sentem prejudicadas onde geralmente realizam qualquer tipo de união, que é uma das suas predileções, onde costuma atuar com todo o empenho, conseguindo, sempre, alcançar o êxito tanto esperado por aqueles que a procuram e reverenciam, sempre no intuito de algo com o sexo oposto.

Conhecida na Umbanda e na Quimbanda como mulher de 7 Exu, obtendo, desta forma, a força e ajuda necessária de seus companheiros (maridos), quando invocada por aqueles que a reverenciam, obtendo assim uma certa cobertura dada pelo Exu que a acompanha como companheiro.

Não há Quimbandeiro, feiticeiro ou iniciado em Magia, que não conheça perfeitamente a atua-

ção de Exu Pomba Gira na escala hierárquica das falanges do poder do Povo de Exu.

Pomba Gira, ou Pomo Gira, assim também chamada e conhecida por nós, é mais uma força vibratória, força esta que, fazendo parte do lado oposto, pois é Exu Mulher, sendo desta forma o pólo negativo, visto ser mulher, o contrário do homem, que é positivo, como o Filho de Fé já deve estar mais ou menos a par do que estou dizendo, pois temos o Positivo e o Negativo. Estas duas partes juntas, temos a energia e desta energia é que nos utilizamos, de modo que todos os trabalhos de Pomba Gira tenham efeito completo. Ao serem despachados, qualquer tipo de trabalho necessário se torna que o ofertante ao fazê-lo seja sempre acompanhado de um homem, ou vice-versa, obtendo assim o êxito esperado. Por exemplo, um trabalho ofertado a Exu Pomba Gira com o intuito de forçar um ligamento a pessoa do sexo oposto, se no caso o ofertante for mulher, o êxito do trabalho terá o efeito completo se a mulher for acompanhada de um homem, polorizando assim o positivo, o homem e o negativo, a mulher, completando desta forma o êxito almejado pelo Filho de Fé. Não quero dizer, com esta explicação, que Pomba Gira serve somente

para esta finalidade. Não. Ela trabalha e atua em qualquer outro tipo de trabalho, sendo que o que mencionei é o de seu principal meio de atuação.

Como citei anteriormente neste capítulo, Pomba Gira é a mulher de 7 Exu, todos chefes de poderosas linhas, dividindo-se por sua vez em 7 falanges, atuando ela como sua mulher, são eles:

Exu Rei das 7 Encruzilhadas.
Exu Tranca-Ruas.
Exu Tiriri.
Exu Marabô.
Exu Mangueira.
Exu Veludo.
Exu dos Rios.

Desta forma, Pomba Gira desfruta dessas poderosas forças.

Como término de explicação, o Filho de Fé pode ter uma idéia do que é Pomba Gira, Exu Mulher.

Quero também que o Filho de Fé saiba que não existe somente uma Pomba Gira. Não! Temos um número incalculável delas. A que é mulher dos 7 Exu, como já citei, é a Rainha das 7 Encruzilhadas

que por sua vez trabalha sempre acompanhada do Exu Rei das 7 Encruzilhadas. Esta é uma das poucas que recebem despachos, oferendas, etc., em encruzilhadas em forma de "X", sendo que as outras, em sua maioria, recebem seus trabalhos nas encruzilhadas em for de "T", sempre depositadas em um dos cantos. Algumas também recebem despachos nos Cemitérios, no Cruzeiro de preferência, variando desta forma aquela que se vai agradar ou presentear, de acordo com o local, morada de cada uma delas.

A Rainha das 7 Encruzilhadas, esta por exemplo, recebe despacho, etc., tanto na Encruzilhada em forma de "X" como no Cruzeiro do Cemitério, dependendo do pedido e do tipo de despacho a ser feito. Esta assemelha-se muito ao Exu Rei das 7 Encruzilhadas, em seus diversos tipos de trabalhos de oferendas, despachos ou firmezas, quando ela pertencer a cabeça do Filho de Fé.

Quero chamar a atenção do Irmão de Fé sobre a Pomba Gira Maria Mulambo, que por sua vez também aceita despachos nas bordas dos depósitos de lixo. Seus despachados são colocados nestes locais,

sempre nos bordas de lixo onde o mesmo for depositado. Muitos a conhecem também com o nome de Pomba Gira da Lixeira, que é a mesma coisa, confundida por muitos com Maria Farrapo; seus despachos também podem ser colocados na sargeta das encruzilhadas.

Mais uma vez chamo a atenção do Filho de Fé para o fato de que elas são em número muito elevado formando desta forma um poderoso exército, tendo as que têm nome (as batizadas) centenas de Exu Pagãos (sem nome), conhecidos por nós como obsessores, que, ao primeiro sinal de suas ordens, atuam nas demandas como verdadeiros escravos de Pomba Gira, pois destes obsessores se utilizam para levar avante as demandas pedidas por aqueles que se utilizam desta força.

Todo Médium do sexo feminino tem uma Pomba Gira a seu lado, que atua de acordo com o Orixá Pai e Mãe do Filho de Fé onde desempenha a função intermediária, em idêntica forma de qualquer outro Exu. Portanto, tanto o Exu como Pomba Gira são intermediários entre o homem e

o Orixá, trabalhando, desta forma, como empregado do mesmo, pois eles executam as ordens superiores, quando por eles exigidos.

Saravá todo o Povo de Exu.

CORES, GUIAS E APETRECHOS

As cores das toalhas e guias destinadas a Pomba Gira de modo geral, são o preto e o vermelho acrescentando-se o branco quando as mesmas são cruzadas com as Almas como por exemplo Pomba Gira das Almas, Pomba Gira do Cruzeiro e Pomba Gira dos 7 Cruzeiros; as Toalhas onde se arrumam os despachos, firmezas, etc., são confeccionadas em tecidos das cores já citadas, em proporções iguais, podendo-se enfeitar com franjas da mesma cor; o tecido a ser usado vai do morim mais comum, até o cetim de 1.ª qualidade, formando os mesmos muitas das vezes, um trabalho primoroso de acordo com as posses e desejos de cada Filho de Fé; as fitas que ornamentam os objetos respeitam sempre as mesmas cores. As guias que os filhos de Fé usarem como firmeza respeitam também as mesmas cores, o preto e o vermelho, e o branco como já citei, quando cruzadas com as Almas, as contas podem

ser de porcelana ou de cristal, conforme as posses de cada um, as mesmas são enfiadas de uma em uma de cada cor, ou de três em três, ou de sete em sete de acordo como for o pedido de cada Pomba Gira. Muitas das vezes acrescentam-se alguns objetos nas ditas guias, de acordo com a determinação da entidade.

As firmezas quando executadas são acompanhadas de ponteiros ou tridentes, que determinam a firmeza do trabalho ou mesmo do despacho, de acordo com o que vai ser realizado.

As bebidas de modo geral, variam desde o marafo (cachaça) até o champanhe, sempre de acordo com o costume de cada Pomba Gira. O fumo varia: vai dos cigarros à cigarrilha e até o charuto, de acordo com o costume por elas usado. As flores de um modo geral, é a rosa vermelha, nunca se usando os botões. Como podem observar, o emprego dos materiais a serem usados, variam muito de uma para outra, como também muitas das vezes os locais onde são arrumados seus despachos.

Os dias da semana utilizados para tal, é a sexta-feira sempre nas horas mais próprias, as

horas abertas que são 12, 18, ou 24 horas, optando-se pela última, por ser ela mais propícia por ser considerada hora grande, a de maior força. As Pomba Gira que são cruzadas com as Almas, seus despachos, são armados de modo geral com preferência, em dia de segunda-feira, pois é o dia dedicado às Almas, podendo-se usar também a sexta-feira, como dia de segunda opção; seus despachos são armados nos Cemitérios, no Cruzeiro ou nos arredores do mesmo, isto de acordo com a morada da dita Pomba Gira, pois cada uma tem seu local no Cemitério, na entrada do portão principal, na parte de dentro, no Cruzeiro como ao pé do mesmo, ou em um dos 4 cantos do cemitério. Como podem observar, tudo tem dono e tudo tem um porque do que se vai fazer, enfim tudo é Mironga.

Não deixem de pedir licença na chegada dos locais onde se vai pisar, pois cada local sempr tem um dono, um ORIXÁ: no Encruzo temos OGUN, o Vencedor de Demandas, o dono supremo das Encruzilhadas e ele se irradia nas 7 linhas da Umbanda. Nas matas temos OXOCE e por sua vez Ogun Rompe Mato. No Cemitério temos OGUN Megê, e assim por diante, portanto como já sentiram, cada local seu dono tem, e por tanto ao se chegar para se

arriar qualquer trabalho, pede-se licença, para que o trabalho tenha o resultado tanto almejado pelo Filho de Fé.

Nota: O Irmão de Fé não deve deixar de ter em sua biblioteca o livro desta mesma coleção intitulado "Saravá Ogun" onde encontrará de tudo sobre o Vencedor de Demandas, o ORIXÁ das es tradas e dos caminhos, é um trabalho que ilustrará mais ainda o Irmão de Fé.

TRABALHOS, OFERENDAS, DESPACHOS

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA RAINHA DAS 7 ENCRUZILHADAS

Comprar com antecedência o seguinte material: um alguidar de barro, uma vela branca e outra preta e vermelha, uma garrafa de aniz, uma cigarrilha, uma caixa fósforos, um abridor de garrafas, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite-de-dendê, 7 rosas vermelhas abertas (não botões de rosa), uma toalha preta e vermelha, adquirido o tecido de acordo com as posses do Filho de Fé.

Em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), ir a uma encruzilhada em forma de "X". Lá chegando, primeiramente salvar Ogun bem no centro da Encruzilhada, pois como já devem saber, o centro da Encruzilhada pertence a Ogun, o Orixá Guerreiro; portanto, a ele se faz um agrado. Neste local, acender a vela branca, em sua home-

nagem. Terminando esta parte, pede-se a sua proteção, dando em seguida 7 passos para trás, escolhendo logo após um dos cantos da encruzilhada, onde se faz o despacho para Pomba Gira, procedendo do seguinte modo: primeiramente, estica-se a toalha preta e vermelha no local escolhido, em seguida, coloca-se no centro o alguidar de barro, com o fubá e o azeite-de dendê já misturado, de maneira que o mesmo tenha ficado em forma de papa, depois abre-se a garrafa de aniz, derramando um pouco em cruz fora da toalha, salvando Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas, colocando, após esta tarefa, a garrafa ao lado do alguidar, em seguida, acender a luz (vela) preta e vermelha, colocando-a na parte de fora da toalha, evitando, assim, que a mesma queime a toalha quando terminar de arder, logo após acender-se a cigarrilha, colocando-a em cima da caixa de fósforos, depois de dar sete baforadas para o alto. Finalizar arrumando as 7 rosas vermelhas em volta da oferenda em forma de ferradura. Terminando, oferecer o despacho dizendo o seguinte: Rainha das 7 Encruzilhadas, eu te ofereço este presente, pedindo a tua proteção, a tua ajuda, e que abra sempre meu caminho; depois pedir licença, dando 7 passos para

trás e em seguida agradecer a Ogun antes de retirar-se, pois ele é o Orixá que fiscaliza as Encruzilhadas, é o Orixá que determina todos os trabalhos nas Encruzilhadas, portanto a ele se pede licença, tanto ao chegar como ao sair do encruzo.

Nota: Primeiramente chamo a atenção do Filho de Fé, lembrando mais uma vez que Ogun é a força máxima que predomina nas Encruzilhadas, portanto a ele se pede licença ao arriar qualquer trabalho nas Encruzilhadas.

Quero lembrar também que geralmente antes de fazer qualquer trabalho, no Encruzo, bem no centro acende-se uma vela em sua homenagem, para que tudo corra da melhor forma possível; quanto à sua vela, quando o trabalho a ser despacahado, se o mesmo for como agrado ou presente, enfim, para o bem a vela ofertada a Ogun é de cor branca, mas se o despacho for com o intuito de demanda, guerra, etc., a luz ofertada ao Orixá Guerreiro neste caso será vermelha, pois como todos sabem o branco representa a paz, a ternura; o vermelho, a guerra, a força bruta, e o preto, as trevas, a escuridão.

Quanto à toalha, ao ser confeccionada, o Filho de Fé utilizará sempre o tecido de acordo com suas posses, desde o morim até o cetim e o veludo, podendo ser a metade preta e a outra metade vermelha ou toda vermelha com franjas preta.

As rosas ofertadas, são escolhidas sempre vermelhas e abertas, nunca são usados os botões, pois não são do agrado de Pomba Gira.

O despacho é sempre colocado em um dos quatro cantos da Encruzilhada, local este de Exu e Pomba Gira.

Saravá Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas.

GRANDE TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA RAINHA DAS SETE ENCRUZILHADAS, COMO FIRMEZA

Com antecedência, o Filho de Fé deve adquirir o material a ser usado evitando, deste modo, afobações e contratempos de última hora.

O material é o seguinte: uma toalha preta e vermelha, do tamanho mais ou menos de um metro, podendo o tecido ser adquirido de acordo com as posses de cada um, sendo que a toalha ao ser feita deve ter o mesmo tamanho tanto na parte vermelha como na preta, contornando a mesma com bainha ou franja na cor vermelha. Eu disse que cada qual pode usar o tecido de acordo com as posses de cada um, mas não se esqueçam de que a Rainha das Encruzilhadas é um pouco exigente, e gosta de bom trato, recebendo sempre do que houver melhor; pois dando do bom e do melhor, ela não esquecerá de retribuir aos pedidos feitos, isto porque quem dá sempre recebe.

Comprar um alguidar de barro, fubá de milho, uma garrafa de azeite-de-dendê, 7 cigarrilhas de boa qualidade, 7 caixas de fósforos, sete velas todas vermelhas, 21 rosas vermelhas e abertas (não usar botões, somente rosas já abertas), sete garrafas de aniz ou batida, sete taças brancas, que nunca tenham sido usadas (virgem). Estando o material já adquirido, minutos antes de ir para a rua preparar, pegando o alguidar de barro, colocar o fubá de milho e misturar com o azeite-de-dendê, formando assim uma farofa amarela, assim chamada por nós, Estando esta parte pronta, em dia de sexta-feira perto da meia-noite, conhecida como hora grande e chamada também hora aberta, ir a uma encruzilhada em forma de "X", e lá chegando, bem no centro da mesma salvar Ogun; pois como todos já devem saber ele é o dono absoluto do centro da Encruzilhada, é ele o Orixá que fiscaliza e domina inteiramente a Encruzilhada, onde se utiliza de todo o povo de Exu como servidores, por esta razão é que Ogun é chamado o Rei dos Feiticeiros. Melhores detalhes sobre este extraordinário Orixá o Filho de Fé encontrará em outro volume desta coleção, chamado "Saravá Ogun".

Continuando, depois de salvar o dono, bem no

centro do Encruzo, a ele pedir licença para arriar um despacho, recuar dando sete passos para trás indo para um dos cantos da Encruzilhada pois este é o local exato que pertence a Exu e Pomba Gira, e, neste local, arriar do modo seguinte: primeiramente esticar a toalha preta e vermelha, depois no centro da mesma, colocar o alguidar de barro, que já deve estar com a farofa feita de fubá e azeite-de-dendê, em seguida acender as velas vermelhas, uma por uma, colocando-as em volta da toalha, na parte de fora, evitando assim que as mesmas queimem a toalha, depois abrir as garrafas de aniz derramando um pouco em cruz do lado de fora da toalha, salvando Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas, e em seguida encher uma das taças colocando-a ao lado da garrafa em cima da toalha, procedendo assim com as 6 garrafas e taças restantes, formando um círculo em torno do alguidar, depois, acender as cigarrilhas uma de cada vez, dando três baforadas para o alto, colocando uma cigarrilha em cima da caixa de fósforos que deve permanecer aberta com 7 palitos puchados para fora, e voltados sempre com a parte aberta para o centro do despacho, fazendo o mesmo com as 6 cigarrilhas restantes, depois enfeitar em volta com as 21 rosas vermelhas,

devendo o despacho ficar arrumado do seguinte modo: a toalha esticada com as velas acesas na parte de fora, o alguidar de barro no centro, e em volta, em forma de círculo, dispor as garrafas de aniz, cada uma com a respectiva taça cheia ao lado seguida de uma caixa de fósforos com a cigarrilha acesa sobre ela, rodeando em volta com as rosas vermelhas.

Ao terminar esta arriada, a Filho de Fé dirá o seguinte: Rainha das 7 Encruzilhadas, aceite este presente desta humilde ofertante, e te peço em troca força, firmeza, luz e muita proteção. Terminando, pedir licença e dar 7 passos para trás, não esquecendo de agradecer também a Ogun, por sua ajuda e proteção, pedindo também a ele licença para retirar-se.

Observação muito importante: Este despacho, em forma de oferenda, ou de agrado, deve se feito em um dia de sexta-feira à meia-noite, podendo o ofertante levar o alguidar com a farofa já preparada, ou então, se quiser, poderá o mesmo fazer a mistura, em cima da Encruzilhada, na hora da arriada, pois acho que será recebido com maior agrado e firmeza.

As taças podem ser substituídas por copos, devendo os mesmos nunca terem sido usados antes, enchendo todos os sete de aniz, cada qual com sua garrafa e arrumados em forma de círculo.

As velas ao serem compradas, neste tipo de despacho, devem ser todas vermelhas, e não pretas e vermelhas, pois, como sabem, o vermelho representa a força, a vibração; com as pretas e vermelhas o sentido já é bem diferente; representam a força, a guerra, a demanda, a escuridão, as trevas. Portanto, sempre que damos em forma de presente, ofertamos a vela vermelha, pedindo luz e força.

Não esquecer de forma nenhuma de pedir licença ao Orixá Ogun, no centro da Encruzilhada, tanto ao chegar como ao sair, agradecendo também a este maravilhoso Orixá.

Quanto ao local de arriar despachos para Exu e Pomba Gira, somente deve-se fazer a arriada em um dos quatro cantos da Encruzilhada.

O Filho de Fé, ao confeccionar a toalha, poderá fazer de acordo com suas posses e vontade na cor preta e vermelha em partes iguais, podendo enfeitar o contorno com franja vermelha.

Saravá Rainha das 7 Encruzilhadas.

GRANDE TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA CIGANA

Comprar com antecedência o seguinte material: um par de brincos de argola, tipo fantasia, um par de tamancos de madeira enfeitados (conhecidos por nós como tamancos de pau), uma garrafa de aniz, uma toalha preta e vermelha, e se possível enfeitada com franjas e lantejoulas da mesma cor, 7, 14, ou 21 rosas vermelhas abertas, uma taça de vidro branco, sem uso (estado virgem), uma vela vermelha, um pente, um batom, um estojo de ruge, um maço de cigarros e uma caixa de fósforos. Adquirindo este material, em um dia de sexta-feira perto da meia-noite (hora grande), em uma encruzilhada em forma de "T", escolher um dos cantos e fazer a arriada da forma seguinte: chegando ao local escolhido, primeiramente esticar a toalha preta e vermelha, em seguida, abrir a garrafa de aniz,

derramando um pouco em cruz fora da toalha, salvando Pomba Gira Cigana, e em seguida encher a taça de aniz, depois acender a vela, pondo-a ao lado esquerdo fora da toalha, para que não a queime; depois, acender um cigarro, pondo-o em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer entreaberta com as pontas para o centro da oferenda, com o cigarro aceso em cima, em seguida arrumar os brincos e os tamancos de pau em cima da toalha, juntamente com o pente, o batom, e o estojo de ruge. Tudo colocado em cima da toalha, finalizar arrumando as rosas vermelhas em torno da oferenda, em forma de ferradura, depois de terminar a arriada do despacho, dizer mais ou menos o seguinte:

Pomba Gira Cigana, eu te ofereço este humilde presente, eu te peço (*fazer o pedido de acordo com a vontade do Filho de Fé*). Terminando, pedir licença dando sete passos para trás e indo embora.

Nota: Este trabalho, conforme expliquei, é feito em forma de presente ou de agrado; portanto, a vela deve ser toda vermelha. O Filho de Fé de acordo com suas posses, poderá enriquecer o despacho usando para isso do bom e do melhor, inclusive podendo juntar ao despacho, perfume, broches, enfim, adornos em geral.

A Encruzilhada a ser usada, deve de preferência ser em forma de "T" usando-se somente a de forma de "X", quando o Trabalho for feito no intuito de demanda (para prejudicar, enfim, atacar algum inimigo). Mas para este, a vela vermelha deverá ser substituída por uma preta e vermelha, firmando assim, o trabalho na Quimbanda, e não deixar de forma alguma de escrever o nome da pessoa inimiga em um pedaço de papel branco, papel este que não deverá ter sido usado antes e pôr embaixo da garrafa de aniz, sempre com o nome completo da pessoa inimiga.

Quero chamar a atenção do Filho de Fé, que sendo este trabalho feito na parte chamada Quimbanda, o Filho de Fé não precisa ornamentar o despacho com brincos, tamancos, etc. Neste caso o despacho seria simples, e não esquecer de dizer na hora que logo que atendido for, lá voltará para dar um presente mais formoso, pois assim o Filho ofertante será rapidamente atendido, desde que o despacho seja feito com fé e firmeza, despertando, desta forma, o interesse de Pomba Gira, mas não esquecer nunca que quem for servido não deve deixar nunca de cumprir com a palavra dada, isto é, não deixar de voltar ao local com o presente prometido, pois desde o momento que o pedido for cumprido o Filho de Fé fica em débito com a entidade, ficando livre somente depois de cumprir o prometido, porque quem dá sempre quer algo em troca, neste caso é a palavra empenhada; portanto, que a mesma seja cumprida para que não haja dissabores futuros.

Saravá Pomba Gira Cigana.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA MARIA MULAMBO

Comprar uma garrafa de cachaça (marafo), uma vela toda vermelha, uma cigarrilha, uma caixa de fósforos, 3, 5, ou 7 rosas vermelhas (não botões de rosa), meio metro de tecido preto e meio de vermelho. Em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora aberta de maior força), ir a uma Encruzilhada em forma de "T". Lá chegando, em um dos cantos da encruzilhada em "T", salvar o povo do encruzo, que geralmente é Exu Mulher, e arriar a obrigação do modo seguinte: colocar os dois pedaços de tecido em cruz, um por cima do outro, depois abrir a garrafa de marafo, despejando um pouco do lado de fora da toalha, salvando Maria Mulambo e colocando logo após a garrafa no centro, em seguida acender a vela vermelha pondo-a fora da toalha no lado esquerdo da mesma, depois acender a cigarrilha, dando três baforadas para o alto, colocando-a em cima da caixa de fós-

foros, que deve permanecer entreaberta e com as pontas voltadas para o centro da toalha, depois, finalizando, rodear a oferenda com as rosas vermelhas e fazer o pedido a Pomba Gira Maria Mulambo, de acordo com a necessidade do Filho de Fé, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença ao ir embora.

Nota importante para quem fizer este despacho: Se o Filho de Fé fizer o despacho como presente (oferta), no intuito de ganhar mais força e proteção, fazê-lo conforme expliquei em todos os detalhes.

Se o Filho de Fé estiver fazendo o despacho no intuito de demandar com pessoa inimiga, ao fazer este despacho, deve substituir a vela vermelha por outra na cor preta e vermelha, sendo que o despacho deve ser arriado em local onde houver depósito de lixo, local onde houver amontoado de lixo, servindo qualquer local, desde que seja em uma rua, encruzilhada, etc. Deve o ofertante pôr o nome escrito em um papel branco, embaixo da garrafa

de cachaça não esquecendo que o nome deve ser escrito por completo, e ali, depois de pronto o despacho, o Filho ofertante deve fazer seus pedidos de acordo com a sua necessidade, e dizer o seguinte ao finalizar: logo que atendido for, eu lhe darei um presente melhor, em agradecimento, sendo que desta vez, ao agradecer, o Filho de Fé deve fazer o despacho em uma encruzilhada em forma de "T conforme já expliquei no início deste trabalho.

Saravá Pomba Gira Maria Mulambo.

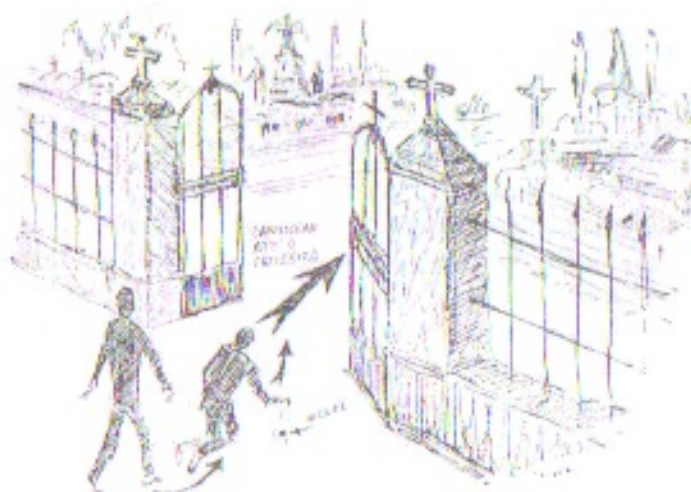
TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DA CALUNGA PARA CASTIGAR PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar uma vela branca, uma garrafa de cachaça (marafo), uma vela preta e vermelha, meio metro de fazenda preta e meio metro de vermelha, uma cigarrilha, uma caixa de fósforos, uma vela preta e amarela, uma moeda de centavo, sete rosas vermelhas e um papel branco com o nome completo da pessoa inimiga.

Em um dia de sexta-feira, próximo ao meio-dia, das dezoito horas ou se possível, da meia-noite, ir ao Cemitério e proceder do seguinte modo: na porta do Cemitério, logo na entrada, pedir licença ao Senhor Porteira. Este Exu é quem toma conta da entrada do Cemitério, e a ele se deve pedir licença ao entrar na Cidade do Pó. Ao pedir licença, bater com a mão três vezes ao chão, colocando a moeda

de centavo no centro do portão, depois ao entrar no Cemitério, logo na parte próxima ao portão e no lado de dentro, acender a vela branca em homenagem a Ogun Megê, pedindo a ele licença para ir à Calunga, chamado também de Cruzeiro.

Pede-se licença a Ogun Megê porque é ele quem fiscalliza o Cemitério, é ele o Orixá maior que domina no Cemitério, sendo por esta razão que se pede licença a ele, para que o trabalho ali realizado tenha o êxito esperado. Terminando esta parte, retira-se dando sete passos para trás, pedindo licença; logo após, mais adiante pedir licença a Inhassã, a dona dos mortos (eguns), assim chamados em nossa lei. É Inhassã que, juntamente com Ogun Megê, fiscalizam o Cemitério, ela é Orixá adjunto de Ogun, melhor explicando, é a Orixá companheira de Ogun Megê. Terminando este detalhe, seguir para o Cruzeiro e em seguida acender a vela preta e amarela, se aproximar do Cruzeiro, salvar Obaluaiê, chamado também Omulu, salvar os quatro lados do Cruzeiro e em seguida acender a vela preta e amarela em sua homenagem, pois Obaluaiê é quem manda no Cruzeiro, é ele o Orixá absoluto no Cruzeiro do Cemitério. Melhores expli-

cações sobre este Orixá ler "Saravá Obaluaiê", desta mesma coleção e, sobre Inhassã, ver "Saravá o Povo D'Água", também desta coleção.

Ao término do supra explicado, ao Pé do Cruzeiro arriar o despacho de Pomba Gira do Cruzeiro do seguinte modo: esticar os panos preto e vermelho, um por cima do outro em cruz, caso os mesmos não tenham sido costurados, em seguida abrir a garrafa de marafo, derramando fora da toalha um

pouco em cruz, salvando a Pomba Gira da Calunga, e colocando a garrafa no centro da toalha, depois acender a vela em sua homenagem, e colocar embaixo da mesma o papel branco com o nome completo da pessoa inimiga, em seguida, rodear, em forma de ferradura com as rosas vermelhas, a oferenda e dizer o seguinte: Pomba Gira da Calunga, eu te trouxe este presente, e em troca te peço que tome conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga), pedindo a ela que faça o que se desejar, finalizando e dizendo o seguinte: logo que eu for atendido, aqui voltarei para dar-lhe um presente melhor. Pedir licença, dando sete passos para trás, pedir também licença a Obaluaiê, retirando-se do Cruzeiro sem lhe virar as costas, indo embora. Antes de sair do Cemitério, agradecer a Ogun, pedindo a ele licença para retirar-se, fazendo o mesmo com Inhassã, a dona dos eguns, e ao chegar ao portão do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira, o dono da portaria, saindo de costas para a rua e indo embora.

Observações e precauções: Não esquecer que cada local e cada lugar tem um dono, muitos dirão: mas que coisa confusa! Não há nada de

confuso; em uma fábrica nós temos o gerente, o sub-gerente, o chefe de seção e o operário. Este é um grande exemplo que dou. No Cemitério temos na porta de entrada o Senhor Porteira, e temos como chefe absoluto o Orixá Ogun Megê, e depois sua companheira Inhassã, em seguida, no Cruzeiro Obaluaiê, que por sua vez comanda todo o Povo de Exu pertencente à Calunga.

A vela oferecida a Ogun pode ser branca, ou vermelha de melhor preferência, a de Obaluaiê amarela e preta, e a de Pomba Gira da Calunga preta e vermelha, pois a mesma recebe um trabalho na demanda ou melhor, na Quimbanda assim chamado. Quando se acende uma vela para Pomba Gira pedindo demanda ela deve ser preta e vermelha.

Não esquecer de pedir licença ao Senhor Porteira, tanto ao entrar como ao sair do Cemitério, é ele o mandão neste local.

Caro Irmão de Fé, como vê, isso é mironga, que é o nome que lhe damos, e se não obedecermos todos estes detalhes, na maioria das vezes não alcançaremos o pedido almejado. Portanto, deve-

mos pôr cada coisa em seu lugar, para que amanhã não digamos: Ora, eu fiz um trabalho, e até agora não fui atendido. Mas é claro, se não fizemos da maneira certa, não podemos obter o que almejamos; isto é chamado na Umbanda, com o nome de Mironga.

Saravá Ogun Megê.

Saravá Inhassã.

Saravá Obaluaiê.

Saravá Pomba Gira da Calunga.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA RAINHA DAS 7 ENCRUZILHADAS NO INTUITO DE DEMANDAR COM PESSOA INIMIGA, PREJUDICANDO-A

Em um dia de sexta-feira, ir a uma encruzilhada em forma de "X", chamada encruzilhada macho. Lá chegando, bem no centro, salvar Ogun e em seguida pedir licença a ele para arriar um despacho para Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas. Depois disso feito, em um dos cantos da encruzilhada acender uma vela preta e vermelha, em homenagem a Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas, depois de fazer o mesmo em mais 5 encruzilhadas, de modo que já se passaram 6. Quando chegar na 7.ª e última Encruzilhada, em um dos cantos esticar uma toalha preta e vermelha, abrir uma garrafa de marafo, derramando um pouco em cruz, salvando Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas,

depois colocar a garrafa aberta no centro da toalha e em seguida acender 7 cigarrilhas, dando em cada uma três baforadas para o alto, pondo-as em cima das caixas de fósforos que deverão, todas elas, ficar entreabertas com a cigarrilha em cima, arrumadas em forma de ferraduras ou de um círculo em torno da garrafa. Finalizando, acender a última vela preta e vermelha, colocando-a do lado de fora da toalha. Terminando esta parte, fazer o pedido dizendo o seguinte: Rainha das 7 Encruzilhadas, te peço que tome conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga), e fazer o pedido de acordo com o desejo e necessidade de cada um. terminando dar 7 passos para trás, e depois agradecer a Ogun, no centro da encruzilhada, ir embora.

O material deve ser adquirido com antecedência e de forma seguinte: 7 velas pretas e vermelhas, uma garrafa de cachaça e a toalha preta e vermelha.

Nota: Não esquecer que durante 6 encruzilhadas consesutivas, em um dos 4 cantos acender uma das velas pretas e vermelhas, e que a arriada total, somente será feita na sétima encruzilhada.

As encruzilhadas deverão ser todas seguidas, sem interrupção, do contrário, este tipo de trabalho não terá o valor desejado pelo ofertante.

Não esquecer que a Rainha das 7 Encruzilhadas é a Pomba Gira, mulher do Rei das 7 Encruzilhadas e que em um trabalho de demanda ele atuará conjuntamente com sua mulher. Portanto, esta Pomba Gira tem o valor, enfim, uma força extraodinária em seus trabalhos.

Quero chamar a atenção do Filho de Fé que ao terminar a arriada deste despacho, não deverá, de forma alguma, voltar-se para trás, para olhar, e ao término, quando estiver na 7.ª e última encruzilhada, não voltar de jeito nenhum pelo mesmo caminho pois se assim for, o trabalho ficará quebrado, isto é, não terá valor algum.

Se o Filho de Fé quiser saber algo sobre Exu Rei das 7 Encruzilhadas, ler "Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas", desta mesma coleção onde o Filho de Fé encontrará tudo a seu respeito.

Saravá Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas.

Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas.

GRANDE TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DAS 7 SEPULTURAS PARA DEMANDAR COM PESSOA INIMIGA

Com antecedência comprar 7 velas pretas e vermelhas, 7 garrafas de marafo, 7 cigarros longos, vermelhas, ou em substituição, 7 pedaços de papel de seda de cada cor, uma moeda de centavo, sete pedaços de papel com o nome completo da pessoa inimiga, sendo que o papel deve ser virgem, isto é, que não tenha sido usado antes.

Tudo pronto, em um dia de sexta-feira ao meio-dia, dezoito horas ou, se possível, à meia-noite, pois estas horas são consideradas horas abertas, horas fortes. Ao chegar ao Cemitério, ao entrar salvar o Senhor Porteira, o Exu dono da porta do Cemitério, pedindo-lhe licença, batendo no chão da entrada três vezes e colocando no chão a moeda de centavo, pedindo-lhe licença pra entrar, depois, no lado de

dentro do Cemitério, salvar Ogun Megê, e em seguida a Inhassã, a dona dos mortos que conjuntamente com Ogun Megê, são os Orixás superiores no Cemitério. Finda esta parte, seguir o caminho do Cruzeiro do Cemitério, chamado e conhecido pelos Filhos de Fé, como Calunga Pequena. Antes de chegar no Cruzeiro, que geralmente fica no centro de uma pracinha, escolher 7 sepulturas seguidas, de preferência novas e, se possivel, sepulturas somente de terra. Estas sepulturas não precisam ficar ao lado do Cruzeiro, mas sim próximas, e não esquecendo nunca que quanto mais recentes elas forem, melhor será o despacho. Escolhidas as sepulturas, na 1.ª fazer o seguinte; em primeiro lugar: pedir ao dono ou dona da sepultura licença, em seguida esticar a pequena toalha, se por ventura o Filho de Fé tenha optado pelas folhas de papel de seda, colocar uma por cima da outra em cruz sobre a sepultura, depois abrir a garrafa de cachaça derramar em cruz fora da toalha, salvando Pomba Gira das 7 Sepulturas, depois acender um dos cigarros, dando três pitadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, colocando-a em cima da toalha, ao lado da garrafa. Terminando esta parte, ao lado esquerdo da toalha e na parte de fora fazer

um pequeno buraco, colocando nele um dos papéis com o nome escrito da pessoa inimiga, pondo em seguida um pouco de terra por cima e depois, finalizando, acender uma das velas, preta e vermelha, pondo-a em cima do local onde estará já o papel coberto com terra. Feita esta parte pedir licença e ir para a sepultura seguinte, fazendo o mesmo em todas as 7, sendo que quando estiver na 7.ª e última sepultura deverá fazer a invocação final, dizendo: Pomba Gira das 7 Sepulturas, eu te ofereço este trabalho e te peço que tome conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga), completando o pedido e a invocação de acordo com a sua vontade. Ao terminar, pedir licença, dando 7 passos para trás e dizendo: logo que atendido eu for, aqui voltarei para presentear melhor.

Ao sair do Cemitério, pedir licença a Ogun Megê, a Inhassã, e, no portão, também pedir licença ao Senhor Porteira saindo de costas para a rua.

Nota de grande importância: Primeiramente, pedir licença aos Orixá que fiscalizam o Cemitério, Ogun Megê e Inhassã.

As sete sepulturas devem ser de preferência cobertas de terra, e quanto mais novas melhor, pois esta Pomba Gira, assim como o Exu das 7 Sepulturas, ficam de preferência nas sepulturas recentes.

Não esquecer de forma alguma que cada sepultura tem um corpo enterrado, portanto este corpo é o dono da mesma e a ele se pede licença, em sinal de respeito.

As sepulturas escolhidas devem ser todas seguidas um após outra, não podendo de forma alguma ser espalhadas, melhor explicando, desencontradas. O dia certo deste despacho é a sexta-feira, utilizando-se sempre as horas abertas, as chamadas horas fortes, enfim, as de melhor evidência.

Se por ventura o Filho de Fé quiser fazer este despacho, sendo ele burro desta Pomba Gira, ou um simpatizante que queira presenteá-la, neste caso substituir as velas já citadas, vermelhas e pretas, por todas vermelhas ou em último caso, todas brancas, pois o branco simboliza a paz, como o vermelho, a guerra, a força e não será preciso no caso, usar-se os papéis escritos.

Ao iniciar este trabalho, o Filho de Fé, antes de sair de casa, deve acender uma vela para o Anjo de Guarda, vela esta acesa em um prato branco ou castiçal, pondo ao lado da mesma um copo branco com água e um segundo copo com água. O Filho de Fé deverá deixar na porta de casa ou, se puder, antes deste tornar de volta para casa, uma segunda pessoa lhe dará este copo com água sem que o Filho entre em casa, e fazer o seguinte: de costas para a rua, com o copo com água na mão direita, jogar um pouco do lado direito do corpo, um outro tanto do lado esquerdo e o restante pelo alto da cabeça, sem molhar o corpo. Depois de terminar esta tarefa, o Filho de Fé pode entrar em casa, pois ele estará limpo, ou melhor, descarregado de qualquer força negativa que o tenha seguido na saída do Cemitério. Aliás quero chamar a atenção dos Filhos de Fé que toda vez que se vai ao Cemitério se procede desta forma, para que não traga consigo força negativa. Sempre ao fazê-lo, proceder de costas para a rua, no degrau da entrada da casa.

Quanto ao copo com água, é a firmeza do Anjo de Guarda. Ao voltar para casa, o Filho de Fé encontrará a vela já gasta, pegar o copo com água

e despachar em água corrente. Esta vela acesa é oferecida ao Anjo de Guarda para que o Filho de Fé tenha firmeza no que vai fazer. Aliás, quando se faz qualquer tipo de despacho, sempre é bom que se firme o Anjo de Guarda, para que o trabalho tenha sempre o efeito esperado.

Saravá Pomba Gira das 7 Sepulturas.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DA SEPULTURA

Com antecedência, comprar tecido preto e vermelho fazendo uma toalha de acordo com as posses do Filho de Fé, uma vela vermelha, um maço de cigarros longos e de boa qualidade, uma garrafa de cachaça (marafo), uma travessa branca virgem, azeite-de-dendê, um pedaço de carne de porco sem osso, 3, 5 ou 7 rosas vermelhas. Antes de sair para fazer o despacho, com muita higiene, untar o bife de carne de porco com azeite-de-dendê, e ligeiramente em uma frigideira fritar o bife dos dois lados, deixando o mesmo meio cru; depois de pronto colocar o bife na travessa branca, de louça, ou de barro enrolando em papel limpo com todo o cuidado, e perto da hora grande (meia-noite), ir ao Cemitério levando todo o material, inclusive o restante do azeite-de-dendê.

Chegando ao Cemitério, na entrada pedir licença ao Senhor Porteira, o Exu vigilante da portaria do Cemitério; ao entrar, pedir licença a Ogun Megê, o Orixá que fiscaliza o Cemitério, e depois fazer o mesmo com Inhassã a dona dos mortos (eguns), em seguida ir andando em direção ao Cruzeiro do Cemitério, sendo que antes de chegar ao Cruzeiro, escolher uma sepultura próxima do mesmo e é ali que deve ser feito o despacho de Pomba Gira de Sepultura, procedendo do seguinte modo: escolhida a sepultura, dizer o seguinte: dono ou dona desta sepultura, me dê licença e ao lado da mesma esticar a toalha, e em seguida colocar a travessa com o bife de porco, bem no centro da toalha, depois abrir a garrafa de azeite-de-dendê e regar o bife com azeite à vontade, depois abrir a garrafa de cachaça, derramar um pouco do lado de fora da toalha, salvando Pomba Gira da Sepultura, colocando-a após em cima da toalha; em seguida acender a vela vermelha, colocando-a fora da toalha, evitando, assim que a mesma pegue fogo e finalizando acender um cigarro pondo-o em cima da caixa de fósforos deixando o restante do maço com as pontas dos cigarros para fora; depois contornar a oferenda com as rosas e ali fazer os pedidos de acordo com a vontade do Filho de Fé, com intuito de agradecimento ou de um pedido de força e firmeza, etc. Terminando, dar 7 passos para trás, pedindo licença e indo embora.

Ao chegar perto do portão do Cemitério, pedir licença a Ogun Megê e a Inhassã, que são os vigilantes dentro do Cemitério, agradecendo-os e ao sair, no portão pedir licença ao Senhor Porteira para ir embora, saindo sempre de costas para a rua.

Nota importante: Não esquecer de forma alguma de pedir licença, tanto na entrada como no final do trabalho, ao Senhor Porteira, o Exu da porta de entrada do Cemitério como também a Ogun Megê e a Inhassã, e quando estiver no local escolhido, isto é, a sepultura escolhida para arriar o despacho, não esquecer de pedir licença ao dono ou dona da mesma, pois como devem saber, alguém estará ali enterrado, de modo que a este alguém ela pertence. Somente depois de feita esta parte é que se deve arriar o despacho.

Quero explicar ao Filho de Fé o seguinte: se por ventura o intuito do despacho for para atacar, demandar com pessoa inimiga, a vela ao invés de

ser toda vermelha, deverá ser preta e vermelha, e o Filho de Fé deve escrever em um pedaço de papel branco e virgem, o nome completo da pessoa inimiga e, no momento que for acender a vela, fora da toalha no pé da sepultura, abrir um pequeno buraco no chão, colocando primeiramente o papel escrito com o nome completo da pessoa inimiga, e no momento que for acender a vela, colocando-a em cima do local onde se pôs o papel, e dizer mais ou menos o seguinte: Pomba Gira da Sepultura, tome conta deste inimigo, faça dele o que melhor achar, tirando-o do meu caminho, quebrando e cortando todo o mal, etc., etc.. Completar o pedido de acordo com sua necessidade, do modo que o Filho de Fé achar melhor.

Saravá Pomba Gira da Sepultura.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DA ENCRUZILHADA, SERVINDO O MESMO COMO FIRMEZA OU COMO DESPACHO PARA PESSOA INDESEJÁVEL

Comprar com antecedência duas folhas de papel de seda, uma preta e outra vermelha, ou se o Filho de Fé melhor desejar, substituir com tecido da mesma cor fazendo uma toalha e embainhando a mesma utilizando franjas da mesma cor, comprar uma garrafa de marafo (cachaça), uma cigarrilha, uma caixa de fósforos, 7 rosas vermelhas abertas (não botões) e uma vela vermelha e preta.

Tudo pronto, em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), ir a uma encruzilhada levando o material adquirido. Lá chegando, pedir licença a Ogun no centro da encruzilhada e em seguida escolher um dos cantos da encruzilhada, onde deve arriar o despacho do modo seguinte: se por ventura o Filho de Fé tiver escolhido o papel

da seda, colocar um por cima do outro em cruz, se tiver escolhido a toalha, esticar a mesma, em seguida abrir a garrafa de cachaça e derramar em cruz do lado de fora da toalha, salvando Pomba Gira da Encruzilhada colocando em seguida a garrafa no centro da toalha depois acender a vela preta e vermelha, do lado de fora da toalha, lado esquerdo, em seguida acender a cigarrilha dando três baforadas para o alto e colocando-a em cima da caixa de fósforos, onde deve a mesma permanecer entreaberta com as pontas para fora, voltada para o centro do despacho. Finalizando rodear a oferenda com as rosas. Tudo pronto, fazer o pedido que desejar, em forma de presente, de pagamento de promessa, se for o caso, e se por ventura em demanda com pessoa inimiga, fazer o pedido de acordo com o mesmo, retirar-se dando sete passos para trás, indo embora, não deixando de salvar Ogun, novamente no centro da encruzilhada, pois ele é o Orixá que fiscaliza o Encruzo, portanto a ele devemos pedir permissão.

Nota importante: Não esquecer de que se deve fazer o despacho em encruzilhada em forma de "X", pois Pomba Gira da Encruzilhada pertence a este tipo de encruzilhada.

A vela ofertada pode ser preta e vermelha em caso de demanda com pessoa inimiga, acrescentando-se ao trabalho um tridente de ferro, na qual, juntamente com um papel branco virgem, deve-se escrever o nome da pessoa inimiga e no final da arriada do despacho cravar em cima do nome escrito de forma que se faz o seguinte: colocar o papel com o nome já escrito em cima da toalha e em seguida cravar o tridente em cima, em sinal de demanda, o mesmo deve permanecer cravado com as pontas para baixo em sinal de demanda, pois só assim se caracteriza a demanda, de pontas para baixo.

A vela neste caso deve ser preta e vermelha caso contrário se o despacho é presente, etc., substituir a mesma por uma totalmente vermelha.

Saravá Pomba Gira da Encruzilhada.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA MENINA NO INTUITO DE OBTER FIRMEZA, OU DEMANDAR COM PESSOA INIMIGA

Com antecedência comprar o seguinte material: uma folha de papel de seda preta, uma vermelha e outra cor-de-rosa, ou uma toalha de tecido tendo as três cores conforme citei, uma vela cor-de-rosa, uma garrafa de guaraná que não tenha sido gelada antes (que não tenha entrado na geladeira), uma bandeja de cartolina, contendo três cocadas brancas, três pretas, três pirulitos e balas e um copo de cartolina. Tudo pronto, em um dia de sexta-feira, de preferência ao meio-dia ou seis horas da tarde, procurar um jardim que esteja situado em via pública. Lá chegando, no centro do jardim, primeiramente salvar Cosme e Damião, entidade máxima que reina nestes locais, depois pedir a eles licença para arriar um despacho para Pomba Gira Menina, retirar-se dando sete passos para trás, e em

seguida procurar um dos quatro cantos do jardim onde se deve arriar o despacho do seguinte modo: em primeiro lugar, salvar Pomba Gira Menina, pe-

dindo a ela licença, em seguida arrumar as folhas de papel, primeiramente a preta e depois, meio enviesada, a cor-de-rosa e, finalizando, a vermelha, de forma que as folhas de papel arrumadas formem mais ou menos uma estrela, em seguida abrir a garrafa de guaraná e encher o copo, dizendo: "salve

Pomba Gira Menina", colocando-o do lado esquerdo da toalha, depois colocar a bandeja de papelão com os doces no centro da toalha, em seguida acender a vela cor-de-rosa fora da toalha, evitando desta forma, que a mesma pegue fogo. Finalizando, dizer o seguinte: Pomba Gira Menina, eu te ofereço este presente e te peço que me ajudes, me protejas e me abras o meu caminho, etc., etc. Terminando pedir licença, dando sete passos para trás indo embora e agradecendo também a Cosme e Damião, pedindo a eles proteção e ajuda.

Se o Filho de Fé quiser esclarecimentos e trabalhos sobre os irmãos Cosme e Damião, recomendolhe a leitura da obra "Saravá Ibejada desta mesma coleção.

Observação: Não esquecer que a toalha é feita com papéis de seda arrumados um por cima do outro, meio enviesados e formando uma estrela. Também o Filho de Fé poderá usar tecidos da mesma cor e enfeitando a toalha com franjas cor-de-rosa.

Ao chegar ao jardim escolhido não esqueça de forma alguma de salvar Cosme e Damião, de

pedir a eles licença para arriar o despacho de Pomba Gira Menina, sendo que o mesmo somente poderá ser arriado em um dos quatro cantos do jardim, beirando a rua ou caminho.

Este trabalho, como presente ou firmeza, deve ser despachado em dia de sexta-feira ao meio-dia ou dezoito horas, mas se o Filho de Fé o quiser fazer com o intuito de demandar com pessoa inimiga, primeiramente deve substituir a vela cor-de-rosa por uma preta e vermelha, não esquecendo também de escrever o nome completo da pessoa inimiga em um papel cor-de-rosa em estado virgem (sem uso) e ao arriar o despacho colocar o papel já escrito embaixo da garrafa de guaraná. Finalizando, fazer o pedido de acordo com a necessidade do Filho de Fé.

Saravá Cosme e Damião.

Saravá Pomba Gira Menina.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DA PORTEIRA COMO FIRMEZA OU PARA DEMANDAR COM PESSOA INIMIGA

Com antecedência, fazer uma toalha de tecido preto e vermelho, de acordo com as posses de cada Filho de Fé, adquirir uma vela vermelha, um alguidar de barro com farofa de fubá de milho misturado com azeite-de-dendê, uma garrafa de cachaça (marafo), um níquel de tostão, uma cigarrilha e uma caixa de fósforos. Tudo pronto, em um dia de sexta-feira, ao meio-dia, seis horas da tarde ou meia-noite (hora grande), dirigir-se a um Cemitério. Lá chegando fazer o seguinte: logo na entrada do Cemitério, isto é, no portão, ao lado direito, primeiramente salvar o Senhor Porteira, pois ele é o Exu que toma conta da entrada do Cemitério, portanto a ele pede-se licença. Depois de feita esta parte, no lado direito do Cemitério, se arria o despacho do seguinte modo: estica-se a toalha, depois abre-se a

garrafa de cachaça, derramando um pouco em cruz fora da toalha, salvando Pomba Gira da Porteira, colocando a garrafa em um dos dois lados da toalha, em seguida, colocar o alguidar de barro, com a farofa que já deve estar pronta, no centro da toalha, depois acender a vela colocando-a ao lado de fora da toalha, evitando dessa forma que a mesma pegue fogo, depois acender a cigarrilha dando três baforadas para o alto, colocando-a em cima da caixa de fósforos, de modo que os mesmos fiquem em cima da toalha, permanecendo a caixa de fósforos entreaberta com as pontas para fora voltadas para o centro do despacho, em seguida colocar no centro o níquel de tostão. Terminada a arriada, o Filho de Fé poderá fazer os pedidos de acordo com sua necessidade, depois disto pedir licença para se retirar fazendo o mesmo com o Senhor Porteira. Retirar-se dando sete passos para trás e indo embora.

Nota importante: Este trabalho deve ser arriado em dia de sexta-feira, respeitando sempre as horas mencionadas, que são 12, 18 ou 24.

Não esquecer, de forma alguma, de salvar o Senhor Porteira no portão do Cemitério, pois é ele o Exu que toma conta do portão da Cidade do Pó.

Chamo também a atenção dos Filhos de Fé, que o Senhor Porteira é o marido de Pomba Gira da Porteira, portanto sua companheira inseparável, trabalhando os mesmos sempre em conjunto.

Se o Filho de Fé quiser saber algo mais sobre o Povo de Exu, vide "Saravá Exu", livro este da mesma coleção (Saravá).

Este trabalho também serve para uma demanda com pessoa indesejável (inimiga), sendo que o Filho na hora de o fazer deve substituir a vela vermelha por uma preta e vermelha, não esquecendo do detalhe seguinte: escrever em um papel (novo) o nome completo da pessoa inimiga, e na hora da arriada do despacho colocar o mesmo debaixo do alguidar de barro. Quanto às horas mencionadas, estas são as chamadas horas abertas, as de maior força, portanto devemos fazê-lo sempre nessas horas, para que tenhamos força completa; do contrário, o despacho pode não ser recebido, daí muitos Filhos dizem: ora, eu fiz conforme me ensinaram mas até agora não fui atendido. Caro Irmão estas coisas é que são as mirongas da Umbanda, tudo tem seu dono, sua hora e seu dia, e se não respeitarmos estes preceitos, estaremos incorrendo em

em falta, e em falta nunca poderemos ser atendidos conforme desejamos. De modo que não podemos deixar de fazer conforme somos ensinados; tudo tem seu sacrifício, tudo nos dá trabalho, sem estes nada conseguiremos, a vida de cada dia é cheia de trabalhos e sacrifícios.

Caro Irmão, muitos ao lerem meus pequenos e humildes trabalhos, dizem: Isto tudo é besteira, cada qual que faça como melhor achar. Uma coisa quero que saibam: o que eu sei, e que transcrevi em meus livros, alguém me ensinou, e alguém me orienta e explica nas horas que os passo para estas folhas de papel, e tenho certeza absoluta de muitas críticas contrárias; enfim, eu nada posso fazer, não posso é fazer a vontade de cada um, mas sim passar para o papel tudo aquilo que me ensinaram, tudo aquilo que me fora orientado, respeitando sempre a ocasião, o pensamento de cada um.

Saravá Senhor Porteira.

Saravá Pomba Gira da Porteira.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DA PRAIA, SERVINDO COMO FIRMEZA, PRESENTE, OU PARA PESSOA INIMIGA

Comprar 7 rosas vermelhas, uma vela vermelha, uma garrafa de cachaça (marafo) e uma toalha vermelha e preta, em partes iguais, podendo ser a mesma de acordo com as posses do Filho de Fé, uma vela branca, uma caixa de fósforos, uma moeda de centavo e uma cigarrilha.

Em um dia de sexta-feira, ao meio-dia, seis horas da tarde ou meia-noite, ir a uma beira de praia levando o material mencionado, e fazendo o seguinte: primeiramente, ao chegar na orla marítima, pedir licença a Ogun Beira-Mar, pois ele é o Orixá que domina (fiscaliza) toda a beira do mar; portanto, a ele se pede licença antes de ser arriado qualquer despacho em seu domínio. Depois de feita esta parte, ao chegar a praia pede-se licença

a Iemanjá, a Rainha do Mar, a onda da Calunga Grande (assim conhecida em nossa religião); portanto a ela, com todo o respeito, pede-se licença para poder arriar qualquer tipo de trabalho. Depois de pedir licença à Rainha do Mar, em sua homenagem acende-se a vela branca, e em seguida atira-se a moeda no mar, dizendo: Iemanjá, com esta moeda eu lhe pago, pedindo licença para arriar um despacho para Pomba Gira da Praia. Em seguida, na areia ou nas pedras, se a praia for de pedras, estica-se a toalha preta e vermelha, abrindo logo após a garrafa de cachaça, derramando-se um pouco fora da toalha em cruz, salvando-se Pomba Gira da Praia, colocando-se a garrafa no centro da toalha, depois acende-se a vela vermelha, colocando-a fora da toalha para que a mesma não pegue fogo, em seguida acende-se a cigarrilha, colocando-a em cima da caixa de fósforos, deixando a mesma entreaberta e com as pontas voltadas para o centro do despacho, depois contorna-se com as rosas vermelhas. Finalizando, faz-se o pedido desejado, de acordo com a necessidade de cada um. Terminando, pede-se licença, dando em seguida sete passos para trás, depois disto, antes de sair da beira do mar, pede-se licença a Iemanjá e em seguida a Ogun Beira-Mar, indo embora após.

Nota importante: O trabalho supra mencionado, somente serve como um agrado ou presente, ou como uma firmeza.

Não esquecer de forma alguma, antes de arriar este trabalho, de pedir licença ao Orixá Ogun Beira-Mar, e, na beira do mar, a Iemanjá, agradecendo aos mesmos também na hora de ir embora.

Quanto a Pomba Gira da Praia, quero que saibam que é a mesma é aliada, trabalhando sempre em conjunto com Exu Marê.

Se o Filho de Fé quiser saber algo mais sobre o Povo de Exu, a respeito de trabalhos, etc., ler "Saravá Exu", desta coleção; sobre Iemanjá, Oxum e Inhassã, ler "Saravá o Povo d'Água" e sobre Ogun também temos "Saravá Ogun" contendo tudo sobre esta linha: trabalhos, firmezas, despachos, etc.

Se o Filho de Fé quiser fazer este despacho com o intuito de atacar, ou demandar com pessoa inimiga, deve substituir a vela vermelha por outra preta e vermelha e deve escrever o nome completo da pessoa inimiga em papel branco, sem que o mesmo tenha sido usado antes, e, depois de escrito,

amarrar em volta de uma pedra, de preferência de cor preta.

Depois de o despacho arriado, ir na beira da água, esperar sete ondas, e em seguida atirá-lo ao mar (quanto mais longe melhor) dizendo o seguinte: leve ele, com todo o seu mal e embaraço para o fundo do mar sagrado. Completar o pedido de acordo com sua vontade, não esquecendo, também, que no caso de atacar pessoa inimiga, a melhor hora é a hora grande (meia-noite), e que somente poderá ser arriado em dia de sexta-feira, e que no final do despacho, deve dizer: logo que atendido for, aqui voltarei para dar um presente melhor.

Este trabalho, para presente ou firmeza, enfim para o bem, deve ser despachado com a maré enchente, e para demandar com pessoa inimiga, deve ser feito em maré vazante, de modo que deve-se sempre prestar atenção para estes detalhes: para o bem, a maré enchente vem buscar, e para fazer o mal a maré vazante vai levando.

Saravá Ogun Beira-Mar.

Saravá Iemanjá.

Saravá Pomba Gira da Praia.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA RAINHA DO CRUZEIRO, SERVINDO O MESMO COMO PRESENTE, OU ATÉ MESMO PARA ATACAR PESSOA INIMIGA, ALTERANDO ALGO NO DESPACHO

Com antecedência, comprar uma vela preta e amarela, uma branca, uma vermelha, um níquel de tostão, uma cerveja branca que não tenha entrado na geladeira, um charuto de boa qualidade, uma toalha preta e vermelha em partes iguais, podendo o tecido ser comprado de acordo com as posses ou vontade do Filho de Fé, uma garrafa de cachaça, 1 abridor de garrafas, 2 caixas de fósforos, um maço de cigarros, sete rosas vermelhas abertas, um alguidar de barro, contendo o mesmo farofa feita de fubá de milho misturado com azeite-de-dendê e um bife de carne de porco sem osso, untado em azeite-de-dendê dos dois lados. Tudo estando pronto, em um dia de sexta-feira, ao meio-dia, seis horas da tarde, ou próximo da meia-noite, ir ao Cemitério

levando todo o material mencionado, mas ao sair de casa, deixar uma pessoa amiga ou parente, de sobreaviso, para levar ao Filho de Fé, na sua volta, um copo com água, sobre o qual no final deste trabalho voltaremos a falar.

Chegando ao Cemitério, em primeiro lugar, salvar o Senhor Porteira, Exu, pois é este que toma conta em um Cemitério, seja pelo motivo que for, a este Exu pede-se licença. Voltando ao assunto, ao salvar o Senhor Porteira, tocar no chão na entrada e colocar um níquel de tostão. Feita esta parte, logo ao entrar, no lado direito no muro, ou na parte de dentro salvar Ogun Megê e em seguida abrir a garrafa de cerveja, derramando um pouco em cruz e salvando Ogun Megê, depois acender a vela branca em sua homenagem, que também pode ser substituída por uma vermelha.

Caso o trabalho a ser feito dentro do Cemitério seja no sentido de guerrear (demandar com alguém), depois de acesa a vela coloca-se a mesma ao lado da garrafa, acende-se depois o charuto dando três baforadas para o alto e colocando-o em cima da caixa de fósforos que deve permanecer com as

pontas do lado de fora voltadas para a garrafa. Tudo pronto, dizer o seguinte: "Ogun Megê, eu te ofereço este presente e peço licença para ir até o

Cruzeiro, dando a seguir sete passos para trás, pedindo licença para se retirar, mais adiante, pedir

licença a Inhassã para ir ao Cruzeiro. A estes dois Orixás, ao andar dentro do Cemitério, pede-se licença com todo o carinho e respeito, pois Ogun Megê é dentro do Cemitério o Orixá de maior força, o Fiscal Supremo, e Inhassã, por sua vez, é sua companheira e a dona dos mortos (eguns), que juntamente com Ogun Megê, reafirmo, fiscalizam o Cemitério. Portanto, todos os trabalhos dentro do Cemitério, só terão força absoluta com a permissão deles. Depois de fazer esta parte, ir para a Calunga (Cruzeiro do Cemitério). Lá chegando tirar os sapatos, salvar os quatro lados do Cruzeiro, salvando Obaluaiê o dono do Cruzeiro. Como vêem, caros Irmãos, todo lugar tem dono, todo lugar a alguém se deve salvar, pedindo licença; enfim, depois de salvar os quatro lados do Cruzeiro, acende-se a vela preta e amarela em homenagem a Obaluaiê, chamado também Omulu, o Senhor do Cemitério. Depois de acesa sua vela, a ele pede-se licença para arriar um despacho para pomba Gira Rainha do Cruzeiro. Esta parte tem grande importância e valor para que o despacho a ser arriado tenha o devido valor, firmeza e aceitação. Iniciando a parte referente ao despacho de Pomba Gira do Cruzeiro, em primeiro lugar estica-se a toalha pre-

ta e vermelha em um dos quatro lados do Cruzeiro, ao pé do mesmo, depois coloca-se o alguidar ou travessa, que pode ser de barro ou de louça branca, desde o momento que não tenha antes sido usada (estado de virgem). Colocado o alguidar no centro da toalha, já com a farofa misturada com o azeite-de-dendê e o bife de porco colocado em cima, já untado com o azeite-de-dendê, em seguida abre-se a garrafa de cachaça, derrama-se um pouco em cruz do lado de fora da toalha, salvando Pomba Gira Rainha do Cruzeiro, colocando após, ao lado do alguidar. Depois disto, acende-se a vela vermelha, colocando-a ao lado direito do despacho, fora da toalha, evitando desta forma que a toalha pegue fogo, em seguida acende-se um cigarro, pondo-o em cima da caixa de fósforos, deixando a mesma entreaberta, com as pontas voltadas para dentro, e o maço de cigarros restantes com as pontas para fora. Finalizando, contornar o despacho com as rosas vermelhas e em seguida fazer os pedidos desejados, pedindo força, firmeza, ajuda, etc. Terminando, dar sete passos para trás, pedir licença a Pomba Gira Rainha do Cruzeiro e logo após salvar novamente Obaluaiê, nos quatro lados do Cruzeiro, pedindo licença para retirar-se. Depois desta

parte, calçar os sapatos, retirando-se e no caminho agradecer a Inhassã, a dona dos Eguns, pedindo a ela licença para ir embora, fazendo o mesmo com Ogun Megê, e ao sair do portão do Cemitério sair de costas para a rua, pedindo licença ao Senhor Porteira ao retirar-se.

Ao chegar em casa, o Filho de Fé, na porta e antes de entrar, chamará a pessoa amiga ou parente, que já prevenida e a par da situação, trará ao Filho de Fé o copo com água que no início deste trabalho mencionei, onde o Filho que fora ao Cemitério o pegará e na porta da entrada de casa (na soleira), com o copo na mão direita jogará um pouco de água do lado esquerdo, um outro tanto do lado direito e o restante por cima da cabeça, sem que a água o molhe ao ser lançada. Desta forma, o Filho que caminhou pela Calunga Pequena estará descarregado de qualquer carga negativa que por ventura o tenha acompanhado do Cemitério até em casa. Este é um dos detalhes de grande valia para qualquer Filho de Fé que vai ao Cemitério levar qualquer tipo de despacho ou que tenha somente ido ao mesmo visitar uma sepultura de parente ou amigo, ou mesmo que tenha ido a um enterro de qualquer pessoa. Desde o momento

que alguém vá ao Cemitério, qualquer que seja a finalidade estará sujeito a este tipo de perigo: trazer junto a si uma vibração negativa, principalmente se este alguém for médium. Caro Irmão, estas é que são as chamadas Mirongas, isto é que quer dizer Mironga, e de fato, caro Irmão, tudo nada mais, nada menos, é Mironga. Estas são observações de grande valia, com todos os detalhes necessários sobre este trabalho, onde explico também sobre o mesmo como transformá-lo, com ataque para uma pessoa inimiga (indesejável), etc.

Não esquecer de forma alguma de pedir licença, ao entrar no Cemitério, ao Senhor Porteira, o Exu Vigilante da porta do Cemitério.

Na parte direita, e do lado direito de preferência, não esquecer de salvar Ogun Megê, pois ele é o Orixá que fiscaliza todo aquele Reino, e também da mesma forma, a respeito de Inhassã, a dona dos eguns, a dona dos mortos que por natureza é companheira ou melhor, é o Orixá adjunto de Ogun Megê, portanto a eles devemos tratar com todo o carinho e respeito, pois são os Senhores absolutos dentro do campo santo, onde os mesmos transmitem suas ordens a seus empregados (Exus), pois

todo e qualquer tipo de trabalho, dentro do Cemitério, tem a supervisão dos mesmos.

Quando o Filho de Fé se dirigir à Calunga (o Cruzeiro do Cemitério), antes de qualquer outra coisa deve salvar Obaluaiê, que é o senhor que manda no Cruzeiro. Portanto, devemos pedir sua licença, e não esquecer de salvar os quatro lados do Cruzeiro antes de arriar ali qualquer trabalho, pois todo o povo que pertencer ao Cruzeiro do Cemitério a ele está subordinado.

A respeito do copo com água que mencionei neste trabalho, o mesmo servirá para cortar qualquer força negativa que tenha acompanhado o Filho de Fé até em casa, de modo que, ao se descarregar conforme expliquei, todo e qualquer mal fica cortado, evitando-se, assim, sua entrada na casa do filho de Fé.

Aconselho também ao Filho de Fé, toda vez que for levar um despacho ao Cemitério, acender uma vela, oferecendo-a ao Anjo de Guarda, para que o Filho em sua caminhada tenha toda a proteção do mesmo.

A respeito deste trabalho, que já escrevi, quero chamar a atenção, que o mesmo quando for usado para atacar ou demandar com pessoa indesejável, o Filho de Fé antes de sair de casa deve escrever o nome da pessoa inimiga em um pedaço de papel branco, sem que o mesmo tenha antes sido usado (estado de virgem), substituindo a vela vermelha por uma outra preta e vermelha, predominando, desta forma, a guerra e a escuridão. O papel, ao finalizar a arriada, deve ser colocado embaixo do alguidar, ou embaixo do bife de carne de porco e se por ventura o intuito for de eliminar de vez a pessoa inimiga, ao pé do Cruzeiro fazer um pequeno buraco, colocando em seguida o papel com o nome completo da pessoa inimiga, em seguida, acender uma vela comum do seguinte modo: primeiramente, acendê-la do lado certo, oferecendo-a ao Anjo de Guarda da pessoa inimiga, em seguida, quebrá-la em três pedaços, sem separar os mesmos, isto é, deixá-la partida em três pedaços, mas unidos pelo cordão que forma o pavio, depois tirar um pequeno pedaço no pé da vela, ao lado oposto da mesma e acender este lado também de forma que a vela ficará quebrada em três, e acesa dos dois lados, e dizer o seguinte: Fulano de tal (dizer o

nome completo da pessoa inimiga), eu te ofereci esta luz e para teu Guardião, assim como está quebrada em três para tirar todas as tuas forças, e agora te firmo de cabeça para baixo. Neste interim pegar a vela e enfiar a ponta direita, a que vem comumente para ser acesa, enfiar a mesma no pequeno buraco onde fora posto o papel escrito com o nome da pessoa indesejável, e assim completar o pedido de acordo com a vontade de cada um, conforme sua necessidade, mas não esquecer quando este trabalho for feito por alguém, não deixar de forma alguma de firmar o Anjo de Guarda antes de sair de casa para o Cemitério, e para demandar com alguém, o mesmo terá maior força quando for feito à meia-noite (hora grande), pois esta é a hora mais forte para se obter melhor resultado.

Caso o Irmão de Fé queira saber algo sobre trabalhos, feitiços etc., sobre Ogun leia "Saravá Ogun", desta coleção, assim como também sobre Obaluaiê tudo o Filho de Fé encontrará sobre este grande Orixá em "Saravá Obaluaiê", e sobre o Povo de Exu, tudo encontrará em "Saravá Exu", e sobre Inhassã, oferendas, trabalhos e firmezas, etc., o Filho de Fé encontrará em "Saravá o Povo d'Água"

onde encontrará os quesitos principais sobre eles. Aliás a Coleção Saravá até agora, compõe-se de 19 volumes, um para cada Orixá além de outros muito procurados pelos Filhos de Fé. Em cada um deles encontrará aquilo que está procurando, onde eu não medi esforços, e não escondi nada, pois o que eu aprendi quem me ensinou nada me cobrou.

Saravá Pomba Gira Rainha da Calunga.

Saravá o Senhor Porteira.

Saravá Ogun Megê.

Saravá Inhassã.

Saravá Obaluaiê.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA PARA OBTER UM BENEFÍCIO

Em um dia de sexta-feira, próximo da meia-noite (hora grande), de preferência quando a Lua estiver cheia, ir a uma Encruzilhada em forma de "T", conhecida pelos Irmãos de Fé como encruzilhada fêmea (Encruzilhada de Pomba Gira).

Levar ao local escolhido o seguinte material, que deve ser adquirido pelo Irmão de Fé com antecedência: uma toalha preta e vermelha à vontade do Filho de Fé, um alguidar de barro, com certa quantidade de farofa amarela (fubá de milho misturado com azeite-de-dendê), uma garrafa de cachaça (marafo), uma cigarrilha, uma vela preta e vermelha, uma caixa de fósforos, três, cinco, ou sete rosas vermelhas.

Chegando à Encruzilhada, pedir licença e arriar o despacho do seguinte modo: em um dos cantos da encruzilhada, primeiramente esticar a toalha preta e vermelha, em seguida, colocar o alguidar com a farofa já preparada com azeite-de-dendê;

depois, abrir a garrafa de cachaça, derramando um pouco em cruz fora da toalha, salvando a Pomba Gira que estiver homenageando (dizer o nome da Pomba Gira) e colocar em seguida a garrafa de cachaça ao lado do alguidar de barro. Terminada esta parte, acender a vela preta e vermelha, colocando a mesma de pé fora da toalha, para que não queime a mesma, depois acender a cigarrilha, dar três baforadas para o alto, colocando-a em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer entreaberta. Finalizando, rodear a oferenda com as rosas vermelhas, em forma de ferradura.

Terminada a arriada cantar o seguinte ponto:

Que bela noite,
Que lindo luar
Exu Pomba Gira (
Vem trabalhar. (Bis

Ao término desta arriada, geralmente o Filho de Fé sentirá as vibrações (balanço), e a aproximação da Pomba Gira, que vem receber o presente arriado.

Finalizar o despacho dizendo mais ou menos as seguintes palavras: eu vos ofereço este presente para que meus caminhos sejam abertos e desembaraçados. Completar o pedido de acordo com a necessidade do Filho de Fé, e prosseguir dizendo o seguinte: assim como nas Encruzilhadas fazes o que bem queres, da mesma forma seja feito o que eu quero, esperando por vós ser inteiramente atendido. Retirar-se pedindo licença, dando sete passos para trás, indo embora.

Nota importante: Este trabalho deve ser realizado em dia de sexta-feira, perto da Hora Grande (meia-noite).

Ao arriar o trabalho, deve-se pronunciar o nome da Pomba Gira que se estiver presenteando.

A Encruzilhada deve ser em forma de "T" depositando o despacho em um dos cantos, que é o local certo da arriada do despacho. Quero chamar a atenção do Filho de Fé que se por ventura a Pomba Gira a ser presenteada for Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas ou Pomba Gira da Encruzilhada, neste caso a Encruzilhada onde se deverá arriar o despacho deve ser em forma de um "X", sendo que ao chegar ao local escolhido, deve-se pedir licença primeiramente a Ogun, bem no centro do Encruzo, pois ele é o principal vigilante no centro da Encruzilhada, o dono absoluto; sem

suas ordens e sem sua permissã, ninguém obterá nada nestes locais. Portanto, no centro do Encruzo pede-se sua licença, com todo respeito, para que o pedido feito tenha pleno êxito. Melhores esclarecimentos sobre o Orixá Ogun, o Filho de Fé encontrará em "Saravá Ogun", volume desta mesma coleção.

As rosas ao serem adquiridas, deverão ser vermelhas e abertas.

A vela deve ser preta e vermelha, em casos de demandas, e se por ventura o despacho for dado como presente, com o intuito de obter benefício ou agrado, a vela deve ser toda vermelha ou toda branca, sendo que a mesma deverá ser de sebo.

Quanto à toalha, o Filho de Fé poderá comprar um pedaço de tecido preto e outro tanto encarnado, colocando os mesmos em cruz um por cima do outro, podendo ser feita com tecido especial, cetim, etc., de acordo com as posses de cada Filho de Fé. Muitos, até, bordam a toalha, sendo que deve permanecer na mesma somente as cores preta e vermelha.

Evitar passar pelo local, onde for depositado o despacho, durante sete semanas.

Saravá todo Povo da Encruzilhada.

GRANDE FEITIÇO DE MAGIA NEGRA OFERECIDO A POMBA GIRA MARIA MULAMBO, CHAMADA TAMBÉM POMBA GIRA DA LIXEIRA

Comprar sete garrafas de marafo, sete cigarrilhas, ou sete cigarros, sendo que os mesmos devem ser compridos, uma caixa de fósforos, e sete velas pretas e vermelhas.

Este tipo de trabalho serve para derrubar um inimigo, para destruir uma demanda, um caso de processo na justiça, ou para afastar uma pessoa indesejável.

Em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite, mais ou menos, levar todos os objetos a um local onde se junte lixo, por exemplo: um depósito de lixo público, ou num local onde o lixo é depositado por alguns dias esperando ser removido, etc. Lá chegando, nas bordas onde está acumulado o lixo, abrir as garrafas de cachaça uma por uma e sal-

vando Pomba Gira Maria Mulambo, isto é jogar um pouco de cada garrafa em cruz, dispô-las

TRABALHO DE MARIA MULAMBO

em círculo. Depois acender as velas, colocando uma ao lado de cada garrafa. Feito isso, acender os 7 cigarros pondo-os cada um deitado na boca de

cada garrafa. Em seguida, dizer as seguintes palavras: Maria Mulambo (ou Maria da Lixeira), eu te oferto este presente pedindo-te em troca que Fulano (dizer o nome completo da pessoa), fique por vós dominado, ou seja por vós castigado. Completando o pedido de acordo com o que se deseja obter.

Feito isso pedir licença, retirando-se do local dando sete passos para trás, dizendo: espero ser por vós atendido e logo voltarei para dar-lhe um agrado melhor.

Nota: Logo que o Irmão de Fé for atendido, deve voltar ao local para arriar o presente prometido, pois trata-se de uma Pomba-Gira que cobra tudo nos mínimos detalhes sobre o prometido.

Nota: Logo que o Irmão de Fé for atendido, deve voltar ao local para arriar o presente prometido, pois trata-se de uma Pomba-Gira que cobra tudo nos mínimos detalhes sobre o prometido.

A arriada deste despacho tem melhor êxito em bordas de acúmulos de lixo (depósitos de lixo) local que Pomba Gira Maria mulambo fica rondando.

Chamo a atenção do Irmão de Fé para o seguinte, este trabalho também pode ser ofertado a Exu Mulambo, que é Exu de Lixeira, sendo que os cigarros (ou cigarrilhas) devem ser substituídos

por sete charutos, as rosas vermelhas não devem ser usadas e sim substituidas por 7 cravos vermelhos, e o dia do agradecimento deve ser de preferência a última sexta-feira do mês, preferindo-se a Hora Grande.

Quanto ao Exu Mulambo, que é conhecido por nós como companheiro de Maria Mulambo, e sobre todo o Povo de Exu, leia "Saravá Exu" desta mesma coleção.

Saravá Maria Mulambo.

Saravá Exu Mulambo.

DESPACHO E BANHO DE EXU PARA OBTER FIRMEZA E ABRIR TODOS OS CAMINHOS DO FILHO DE FÉ

O banho de Exu é composto somente de cachaça (marafo) e deve ser tomado somente do pescoço até os pés em dias de sexta-feira, tendo melhor efeito na última sexta-feira de cada mês.

Depois de tomar o banho, deve a pessoa ir a uma encruzilhada, levando o seguinte material para despachar, próximo da Hora Grande (meia-noite): uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa de fósforos e uma vela preta e vermelha. Lá chegando, pedir licença a Ogun, dizendo: Saravá Ogun, me dê licença para arriar um trabalho para Exu, depois pedir licença ao Povo da Encruzilhada, abrir a garrafa de cachaça, jogando um pouco em cruz, dizendo as seguintes palavras: Salve o povo das Encruzilhadas, acender a

vela preta e vermelha, em seguida acender o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo o mesmo em cima da caixa de fósforos e dizer, depois de tudo pronto, as seguintes palavras: Povo das Encruzilhadas, eu vos faço esta pequena oferenda para que meu caminho seja aberto, que corte todo o mal, todo o embaraço, toda a amarração, que tudo de ruim fique aqui.

Retirar-se dando sete passos para trás, indo embora.

Nota importante: Este tipo de trabalho pode ser realizado pelas Filhas de Fé, sendo que em vez de charutos os mesmos devem ser substituídos por cigarros ou cigarrilhas e acompanhar junto a bebida e a cigarrilha, sete rosas vermelhas abertas, que serão colocadas em forma de ferradura

Quero que o Filho de Fé saiba que este banho de descarga, feito com cachaça, também pode ser feito em um dia de sexta-feira, à meia-noite, em uma Encruzilhada, escolhendo-se, sempre um lugar deserto, um loteamento, sendo que o Filho de Fé, na hora de derramar a cachaça do pescoço para baixo, deve permanecer nu, e se por ventura ficar de calção, etc., ao terminar o banho deve tirar a

roupa que resta no corpo, deixando-a no local onde tomar o banho, e dizer o seguinte: Tudo de ruim aqui fique.

Ao realizar esta parte, aconselhamos ao Filho de Fé sempre ir acompanhado de pessoa amiga e que haja entre os dois ampla confiança e, sempre que possível, ir de automóvel, para que a coisa fique mais simples e rápida.

Aconselhamos aos Irmãos de Fé, ao realizar este banho na Encruzilhada, evitar passar pelo local, o mais longo tempo possível, para obter desta forma, êxito absoluto.

Muitos ao lerem esta parte de trabalho, dirão: ora, banho de Exu! É claro, caro Irmão, pois o compadre e a comadre, quando são nossos, nos defendem com unhas e dentes, respeitando sempre as ordens dos superiores, que no caso são o Pai e a Mãe de Cabeça de cada um.

Melhores esclarecimentos sobre este Povo, leia "Saravá Exu", desta mesma coleção.

Saravá o Povo do Encruzo.

PONTOS CANTADOS E RISCADOS

Ponto de Pomba Gira (chamada)

Inhassã, que lhe deu força (
É Rainha no Candomblé, (Bis
Vamos saravá a Rainha (
Pomba Gira Exu Mulher (Bis

Outro Ponto de Exu Pomba Gira (chamada)

Pomba Gira dá quesi,
Pomba Gira dá quesá
Pomba Gira na Encruza,
É de quará, quá, quá.

Outro Ponto de Exu Pomba Gira (chamada)

Ai Pomba Gira, (
Cadê sua saia rodada? (Bis
Cadê sua saia linda.

Rainha da encruzilhada,
Pois ela trabalha
Da hora grande até a madrugada

Outro Ponto de Pomba Gira

Pomba Gira, girá
Pomba Gira, girê (Bis)
Pomba Gira, girá
Pomba Gira, girê,
Tataretá, Tataretê,
Pomba Gira, chegá,
Pomba Gira chegô
Pomba gira, girô. (Bis)
É a muilhé de Sete Exu,
Sá Pomba Gira chegô.

Outro Ponto de Pomba Gira

Pomba Gira — Pomba Girá,
Pomba Gira tata-crué.
Olha Pomba Girá, pomba Girá
Pomba Girá tata-crué. (Bis)

Outro Ponto de Pomba Gira

Tata, Tala tá na Pomba Gira,
Tala, tala, para que não caia. (Bis)

Outro Ponto de Pomba Gira (chamada)

Pomba Gira aé, aé,
Pomba gira é de Maceió
Aonde mora Pomba Gira (
ela mora no Maceió. (Bis)

Outro Ponto de Pomba Gira (chamada)

Ai Pomba Giré, Pomba Girá,
Ai Pomba Giré, Pomba Girá,
Ai Pomba Giré, Pomba Girá,
Ai Pomba Gira carrega mandinga
Pro fundo do mar.

Ponto de Pomba Gira Maria Quitéria

Quando eu bato palmas (
Saravá a Encruzilhada (Bis
Saravá Exu Mulher (
Saravá Maria Quitéria (Bis
Rainha linda da madrugada (

Outro Ponto de Pomba Gira Maria Quitéria

Ali vem Sá Maria Quitéria (
Trazendo um aché no pé (Bis
Balançando sua saia.
Reforçando a nossa fé.

Outro Ponto de Pomba Gira Maria Quitéria

Existe um Exu Mulher
Que não passeia à toa
Quando passa pela encruza,
Maria Quitéria não vacila,
Ela não faz só coisa boa.

Ponto de Pomba Gira Cigana

Vinha caminhando a pé, (
Pra ver se encontrava Pomba Gira de Fé (Bis
Ela parou ela leu minha mão,
E me disse toda a verdade
Eu só queria saber onde mora Pomba Gira de
[Fé.

Outro Ponto de Pomba Gira Cigana

Dona Pomba Gira Cigana, (
Leva o que tem pra levar (Bis
Leva minha quizila, (
Leva bem para o fundo do mar. (Bis

Ponto de Pomba Gira das Almas

Tála talata de Pomba Gira
Pomba Giré para que eu não caia.
Tála talata de Pomba Gira
Pomba Giré para que eu não caia.

Outro Ponto de Pomba Gira das Almas

Minha senhora das Almas (
Atira e não erra mira (Bis
Ela é minha protetora (
Saravá Sá Pomba Gira (Bis

Outro Ponto de Pomba Gira das Almas

Pomba Gira das Almas vem tomar chó chó,
Pomba Gira das Almas vem tomar chó chó,
Vencedora de demanda vem tomar chó chó,
Vencedora de demanda vem tomar chó chó,

Ponto de Pomba Gira Maria Mulambo

Olha minha gente (
Ela é farrapo só (Bis
Pomba Gira Maria Mulambo, (
É de coró có có. (Bis

Outro Ponto de Pomba Gira Maria Mulambo

Mas que caminho tão escuro (
Que vai passando aquela moça (Bis
Com seus farrapos de chita (
Estalando osso por osso. (Bis

Outro Ponto de Pomba Gira Maria Mulambo

Maria Mulambo traz (
Linda saia com 7 guizos, (Bis
Quando roda nos Terreiros
Trabalhando nas demandas,
Mostra que tem muito juízo.

Ponto de Pomba Gira da Calunga

Pomba Gira da Calunga (
Não é mulher de ninguém (Bis
Quando entra na demanda (
Só sai por sete vintém. (Bis

Outro Ponto de Pomba Gira da Calunga

Dentro da Calunga eu vi (
Uma linda mulher gargalhar (Bis
Era Pomba Gira da Calunga (
Que começava a trabalhar. (Bis

Ponto de Pomba Gira Menina

Ela é uma beleza (
É Pomba Gira Menina (Bis
Na demanda não bambeia (
Sua morada é na esquina. (Bis

Outro Ponto de Pomba Gira Menina

Olha que menina linda,
Olha que menina bela,
É Pomba Gira Menina (
Me chamando da janela, (Bis

Ponto de Pomba Gira da Praia

Kareri, Kererí
Pomba Gira da Praia é Kereri
Kareri, Kererí,
Sua gira é formosa Kererí.

Outro Ponto de Pomba Gira da Praia

A marola do mar já vem rolando
Pomba Gira da Praia já deu sua risada,
Ela é mulher bonita e muito formosa,
Trabalhando na areia ou na Encruzilhada.

Outro Ponto de Pomba Gira da Praia

Quem quiser vá ver,
Quem não crê, vá olhar,
Pomba Gira da Praia, meu sinhô,
Vem nas ondas do mar, vem nas ondas
[do mar.

Ponto de Pomba Gira Rainha do Cruzeiro

O seu manto é de veludo (
Rebordado todo de ouro (Bis
Quando chega nas Encruzas,
Logo dá sua gargalhada.

Outro Ponto de Pomba Gira Rainha do Cruzeiro

Lá no Cruzeiro da Calunga (
Lá no Cruzeiro da Calunga (Bis
Quem não acredita em Pomba Gira
[do Cruzeiro, (
É muito bom não mexer com ela (Bis

Ponto de Pomba Gira Rainha

Meu sinhô, meu sinhozinho, (
Gargalharam na Encruzilhada (Bis
Exu Pomba Gira rainha, sinhô (
Que reinava na madrugada (Bis

Outro Ponto de Pomba Gira Rainha

Ela está no Reino aué,
Ela vem saravá, auá,
Pomba Gira Rainha aué,
É Rainha do mal auá.

Outro Ponto de Pomba Gira Rainha

Queiram bem a Exu (
Queiram bem a Exu, ho gente (Bis
Eu quero bem a dona Rainha
Queiram bem a Exu, ho gente.

Outro Ponto de Pomba Gira Rainha

Aué Pomba Gira rainha (
Comanda a madrugada (Bis
Quando chega nas Encruzas,
Dá logo sua gargalhada.

Ponto de Despedida de Pomba Gira

Balança lhe pesa,
É hora, é hora.
Dom Miguel lhe chama,
Exu já vai embora.

Outro Ponto de Despedida

Bateu meia-noite na Capela
O galo cantou na Encruzilhada (Bis)
Arruma sua capa e seu garfo, meu Exu,
Meu Pai Ogun é quem manda agora.

Outro Ponto de Despedida

A Encruza tá lhe chamando
Firma a gira neste jacutá
Seu (...............) já vai embora,
Firma a gira neste jacutá,
Sua banda é muito longe,
Firma a gira neste jacutá.

Ele vai deixar o endá,
Firma a gira deste jacutá.

Outro Ponto de Despedida

Candongueiro, quando chama
É sinal que está na hora,
Candongueiro, quando chama
É que Exu já vai embora, Maria
Maria amarra a saia que Exu vai embora,
Maria amarra a saia que Exu tá na hora. (Bis)

Outro Ponto de Despedida

Exu já curimbou, Exu já curiou,
Exu vai embora que Ogun mandou
Exu já curimbou, exu já curiou,
Exu vai embora que a Encruza chamou.

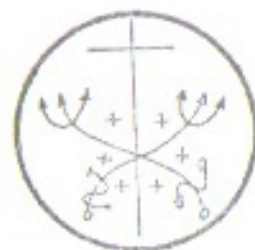
Outro Ponto de Despedida

Cambono meu Cambono (
Olha que Exu vai oló (Bis
Vai, vai meu Cambono, (
Ele vai numa gira só. (Bis

Outro Ponto de Despedida

Ela vai girar (Bis
Exu mulher (
Exu Pomba Gira (Bis
Ela vai girar.

PONTOS RISCADOS

PONTO DE POMBA GIRA DO CRUZEIRO

PONTOS DE EXU MARIA MULAMBO

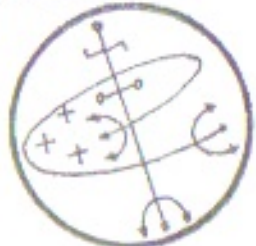
PONTO DE EXU POMBA GIRA

PONTO DE POMBA GIRA DAS ALMAS

PONTO DE EXU MARIA QUITÉRIA

PONTO DE EXU POMBA GIRA

PONTOS DE POMBA GIRA DA CALUNGA

PONTOS DE POMBA GIRA CIGANA

PONTO DA POMBA GIRA RAINHA

PONTO DA POMBA GIRA DA PRAIA

PONTOS DE POMBA GIRA MENINA

ORAÇÕES

ORAÇÃO AO ANJO DE GUARDA

Sinal da Cruz.

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos. Assim seja. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas aos Santos Anjos, para que as guiassem e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuís poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste, Salve, Salve!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Meu puro Anjo de Guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos, pelos caminhos da vida. Acendei em meu coração a chama da caridade e do amor aos meus semelhantes, irmãos em Jesus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na sabedoria de Deus.

Tenho confiança em Vós, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições, que me socorrereis em minhas dificuldades, que me ajudareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado na hora da minha morte, sendo meu advogado perante o Juízo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo diante de tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que te tenho preparado".

Assim seja.

ORAÇÃO AO ANJO SÃO GABRIEL PARA QUE TODOS OS INIMIGOS FAÇAM AS PAZES

Sinal da Cruz.

Bemaventurados os pacíficos porque deles será o reino dos Céus. Bemaventurados os mansos e humildes de coração porque dominarão a Terra. Bemaventurados o homem que teme o Senhor. Bem-

aventurados os que se humilham porque serão exaltados. São estes os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina com o Pai, por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

São Gabriel, pureza, força, graça e beleza, sede meu intercessor perante o trono de Deus.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO MARCOS

São Marcos me marque, São Manso me amanse; Jesus Cristo me abrande o coração e me aparte o sangue mau; a hóstia consagrada entre mim, se os meus inimigos tiverem mau coração não tenham cólera contra mim; assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinha nele touros bravos e mansos cordeiros, e os fizeram mansos e pacíficos nas moradas de suas casas, assim os meus inimigos fiquem presos e pacíficos nas moradas de suas casas debaixo do meu pé esquerdo, assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, diz: "filho, pede o que quiseres que serás servido", e

na casa que eu pousar, se tiver cão de fila retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim nem vivos nem mortos e, batendo na porta com a mão esquerda, desejo que imediatamente se me abra.

Jesus Cristo, senhor nosso, da Cruz descerá; assim como Pilatos, Herodes, Caifás foram algozes de Cristo e ele consentia todas essas tiranias, no Horto, virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse *sursum corda*, cairam todos no chão até acabar a sua santa oração; assim como as palavras de Jesus Cristo, de São Marcos e de São Manso abrandaram o coração de todos os homens de mau espírito, os animais ferozes, e de tudo que consigo se quiser opor, tanto vivo como morto, na alma como no corpo e dos maus espíritos, tanto visiveis como invisiveis, não serei perseguido pela justiça nem dos meus inimigos que me quiserem causar dano tanto no corpo como n'alma. Viverei sempre sossegado na minha casa, pelos caminhos e lugares por onde transitar vivente de qualidade alguma me possa estorvar, antes todos me prestem auxílio naquilo que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santissima, farei amizade justamente com todo

o mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido. Assim seja.

(Rezar todos os dias juntamente com esta oração três P.N. e três A.M. à sagrada morte e paixão de N.S. Jesus Cristo).

ORAÇÃO A SÃO JORGE

Chagas abertas Sagrado Coração todo amor e bondade, o sangue do meu Senhor Jesus Cristo no corpo meu se derrame, hoje e sempre.

Eu andarei vestido e armado, com as armas de São Jorge. Para que meus inimigos tendo pés não me alcancem, tendo mãos não me peguem, tendo olhos não me enxerguem e nem pensamentos eles possam ter, para me fazerem mal. Armas de fogo o meu corpo não alcançarão, facas e lanças se quebrarão sem ao meu corpo chegar, cordas e correntes se rebentarão sem o meu corpo amarrarem.

Jesus Cristo me proteja e me defenda com o poder da sua santa e divina Graça, a Virgem Maria.

de Nazaré, me cubra com o seu sagrado e divino manto, me protegendo em todas as minhas dores e aflições e Deus com a sua Divina Misericórdia e grande poder, seja meu defensor contra as maldades e perseguições dos meus inimigos: e o glorioso São Jorge, em nome de Deus e de Maria Nazaré, em nome da falange do Divino Espírito Santo, estenda-me o seu escudo e as suas poderosas armas defendendo-me com a sua força e com a sua grandeza, do poder dos meus inimigos carnais e espirituais e de todas as suas más influências, e que debaixo das patas do seu fiel ginete, meus inimigos fiquem humildes e submissos a vós, sem se atreverem a ter um olhar sequer, que me possa prejudicar.

Assim seja com o poder de Deus e de Jesus e da falange do Divino Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO A N. S. DO PARTO

Virgem Santissima, Virgem antes do parto, Virgem no parto, Virgem depois do parto, tal foi a obra do Espirito Santo, que gerou em vosso ventre imaculado o Esplendor do mundo, vosso adorado e

precioso filho Jesus Cristo, infinita foi a vossa alegria em conduzir em vossos braços esse penhor de eterna duração, essa fonte de riqueza que vos fez subir ainda mais a esse trono, que tanto vos glorificou como Rainha dos anjos, e incomparáveis mágoas, sobretudo quando vistes crucificado o vosso adorado Filho, nessa hora que tudo para vós eram aflições e dor, nunca achastes que vos consolasse senão a vossa ternura de mãe Santíssima; a todo o momento precisam os pecadores de vosso amor e bondade, mas nunca como nesta hora, dando-me um bom sucesso e a todos quanto imploram, o vosso Santo Nome. Amém.

(Toda mulher que trouxer consigo esta oração no pescoço, rezando todos os dias 7 Ave Maria e uma Salve rainha, 7 dias antes do parto sempre terá junto a seu leito a Virgem Santissima do bom Parto.) Assim seja.

ORAÇÃO A N. S. DO DESTERRO

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza, paz e constância que nem as pessoas humanas poderão

seduzir e nem promessas, nem ameaças poderão abalar; vós que fostes escolhida para ser Mãe do nosso Divino Salvador Jesus Cristo; ó Nossa Senhora do Desterro obtende-me a graça de me desapegar também das coisas da terra, para que tendo eu bastante força para vencer os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, junto de vós, a bemaventurança eterna. Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GUIA

(Para abrir caminhos e obter boa orientação em negócios)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

A Corte celestial, perpetuamente, canta vosso. louvores, ó Rainha dos Anjos e dos Santos, Soberana, clemente e misericordiosa.

Sois o refúgio dos pecadores e por isso venho contrito pedir-vos vossa intercessão junto ao Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, perdão para o meus pecados, a graça de evitar os maus caminhos que levam à perdição.

Suplico-vos, Senhora, vosso auxilio na existência, vossa proteção em minhas atividades, vosso amparo em meus negócios, o favor de me abrir os olhos, a inteligência, a fim de que compreenda onde está a minha salvação, quais os recursos de que devo me servir, para não ser mal sucedido.

Afastai de mim os inimigos, os desonestos os homens sem fé e sem caridade. Concedei-me boa disposição de alma e de corpo, para que possa dirigir meus interesses para que eu jamais recuse um auxílio aos que necessitarem de pão e de socorro material ou espiritual.

Dai-me paciência, perseverança, destemor diante dos obstáculos. Assim seja.

ORAÇÃO A SANTA CATARINA

(para obter a graça de enfrentar com coragem os males da existência)

Sinal da Cruz

Ó Deus Eterno, Pai Justo e Misericordioso, que do alto do Sinai destes a Moisés a Vossa Lei e no

mesmo lugar colocastes, milagrosamente, o corpo de Santa Catarina, Virgem e Mártir, carregado pelos Vossos Santos Anjos, concedei-me que pela intercessão e merecimento dessa Vossa Santa, cheios de confiança em Vossa Bondade infinita e com a proteção de Santa Catarina, possamos enfrentar as adversidades e trabalhos com que a Vossa Justiça nos experimentará em Vossa fé.

Santa Catarina vinde em meu auxílio e fazei-me participar de vossa ardente fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

RESPONSO DE SANTO ANTÔNIO

Sinal da Cruz.

Santo Antônio de Lisboa
Vós sois de Pádua também,
Mas agora estais no céu
Orando por nosso bem.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Concedeis a quem vos pede
O que perdeu logo achar
E sem demora mostrais
O objeto no seu lugar.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Glorifico para sempre
A Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo,
A Vida, a Luz e a Verdade.

— Orai por nós, Glorioso Santo Antônio

— Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Assim seja.

RESPONSO DE SANTA BÁRBARA

Sinal da Cruz.

Santa Bárbara gentil
Sois esposa do Senhor,
Amainais tormentas mil,
Seja quando e onde for.

Por amardes a Jesus
Vosso Pai vos maltratou,
Mas pelo poder da cruz
Para sempre ele se calou.

As Fúrias da natureza,
Os raios, ventos, trovões
Vós dominais com firmeza,
Dando paz aos corações.

Bárbara, sois milagrosa
E tendes muito poder,
Da chuva tempestuosa
Podeis bem nos defender.

— Santa Barbará, bemaventurada,
— Fazei cessar a trovoada.

Nós Vos rogamos, Senhor, que pela intercessão da Virgem Mártir Santa Bárbara, mereçamos a graça de estarmos em paz em nossa casa, vivendo na observância da Vossa Santa Lei.

Assim seja.

ORAÇÃO A SANTO ANTÔNIO

Sinal da Cruz.

Meu glorioso Santo Antônio, com sua força bendita, ajudai-me nesta jornada, para que eu possa conseguir (..................); com seu cordão de prata, que traz em sua cintura, prender o que eu desejo até, que venha em minhas mãos, sem prejudicar os meus irmãos. Mesmo com minhas necessidades, mostrai-me o caminho a seguir, na vontade de Deus. Se estiver em meu caminho alguma cilada, desmanchai-a e o mal que nele esti-

ver seja por vós destruido, com a permissão do Pai, pelo vosso poder e merecimento, meu glorioso Santo Antônio.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JERÔNIMO

(Para evitar terremotos)

Sinal da Cruz.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem Verdadeiro, que viestes ao mundo para salvação da humanidade, rogo-Vos, pelos méritos do Vosso servo São Jerônimo, proteção e socorro nos males inesperados, Assim como concedestes a São Jerônimo o profundo saber das Vossas Escrituras, assim Vos suplico, Senhor, misericórdia.

São Jerônimo, sagrado doutor, fiel intérprete da Palavra Divina, sede nosso intercessor junto ao

Altíssimo. São Jerônimo, auxiliai-nos. São Jerônimo, socorrei-nos, São Jerônimo, orai por nós. Amém.

Rezar um Creio em Deus Pai, 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria.

ORAÇÃO À SENHORA SANT'ANA EM INTENÇÃO DE UM CASAL DE NOIVOS

Sinal da Cruz.

Ó Deus Eterno, Pai de todos nós, una Fulano e Fulana (dizendo o nome dos noivos). Fazei, Senhor, que eles Vos bendigam.

Disse-me Deus: "Tua consorte será como a vide frutífera junto à tua casa. Teus filhos como frutos de oliveira ao redor de tua mesa".

Assim seja.

Oremus

Deus que por Vosso poder e misericórdia do nada tudo criastes e, feita a criação, quisestes conceder ao homem o inseparável auxílio da mulher; Deus que unistes o homem e a mulher para que ambos Vos sirvam, dai a Fulano (dizer o nome) a virtude do casto São José e a Fulana que ela sela amável, leal, virtuosa como foram Raquel, Rebeca e Sara. Sejam Fulano e Fulana dois esposos unidos como foram São Joaquim e Sant'Ana, genitores de Maria Santíssima, Virgem Mãe de Deus. Sejam ambos tementes a Deus, que lhes conceda longa vida para que vejam os filhos dos seus filhos.

Sinal da Cruz.

Deus que Vos dignastes a conceder à Senhora Sant'Ana a graça de ser mãe da Virgem Maria, em cujo seio se gerou Vosso amantíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvi a prece que Vos dirijo por intermédio de Sant'Ana, esposa de São Joaquim.

Sant'Ana, genitora de Nossa Senhora, ouvi-me e levai a minha oração aos pés do trono de Deus, para que Fulano e Fulana (dizer os nomes), unidos pelos sagrados laços do matrimônio, instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo, sejam bondosos um para com o outro, amem-se sinceramente, conforme os preceitos divinos, e dêem santos exemplos de compreensão, de amizade, de tolerância e de resignação à vontade de Deus.

Esteja sempre protegida a casa de Fulano e de Fulana (dizer os nomes) contra as investidas do demônio, vivam ambos em paz e, segundo os seus merecimentos, possam gozar de todas as graças divinas, materiais e espirituais. Protegei-os, Senhora Sant'Ana, velai por eles, Senhora Sant'Ana.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO
(Contra bruxedos e feitiçarias)

Em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

São Cipriano, que pela graça divina vos convertestes à fé de Nosso Senhor Jesus Cristo. Vós que possuístes os mais altos segredos da magia, construí agora um refúgio para mim contra meus inimigos e suas ações nefastas e malignas.

Pelo merecimento que alcançastes, perante Deus Criador do céu e da terra, anulai as obras malignas, fruto do ódio, os trabalhos que os corações empedernidos tenham feito ou venham a fazer contra a minha pessoa e contra a minha casa.

Com a permissão do Altíssimo Senhor Deus, atendei à minha prece e vinde em meu socorro. Pelo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

(Rezar: 1 C. D. P. e S. R.)

ORAÇÃO A SANTA MARGARIDA

(Proteção das mulheres contra acidentes imprevistos, durante a gravidez)

Em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

Deus de bondade e de misericórdia, que a todos nos criastes para a salvação eterna, que não quereis o mal de ninguém, peço-vos confiantemente, dignai-Vos socorrer-me pela intercessão de Vossa Santa Mártir Margarida, cujas virtudes e sofrimentos glorificaram Vosso Nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

Repetir três vezes:

Santa Margarida, protetora das mulheres grávidas que se colocam sob vossa proteção, rogai por nós.

Santa Margarida, sede nossa advogada nas ocasiões difíceis.

(Rezar: 1 Credo, 1 P.N. e 1 A.M.)

N.B.: Esta oração convém ser rezada durante todo o periodo de gravidez.

ORAÇÃO A SANTA MARIA MADALENA

(Para obter o perdão de faltas e conseguir proteção celeste em qualquer momento)

Em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

Santa Maria Madalena, que arrependida de vossos pecados, vos lançastes aos pés de Jesus Cristo Nosso Senhor, lavando-os com perfumes e enxugando-os com vossos cabelos, contrito e arrependido de minhas culpas, eu vos peço ser minha advogada perante a Justiça Divina e obter para mim também perdão.

Rogo-vos, Santa Maria Madalena, pelas penitências que fizestes, ter compaixão de mim e pedir a Deus que eu esteja sempre guardado pela sua Infinita Clemência e que seus anjos não me deixem cair em pecado, ser vítima de inimigos, sucumbir ao peso de adversidades.

Santa Maria Madalena, consegui para mim a proteção divina.

Pelo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

(Rezar: 1 P.N. e 1 A.M.)

ORAÇÃO A SANTA QUITÉRIA

(Contra maus espiritos, pestes e enfermidades)

Em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

Santa Quitéria, esposa de Cristo, recebestes no céu a coroa da glória eterna.

Senhor meu Jesus Cristo, Vós que concedestes a Santa Quitéria a dupla coroa do martirio e da virgindade, nós Vos suplicamos que assim como destes a Vossa serva o poder de derrotar o demônio e de converter muitas almas, assim pelos méritos dessa Vossa Santa dignai-Vos dar-nos a graça de, com a sua intercessão, estarmos defendidos das Tentações do espirito das trevas.

Assim como concedestes a Santa Quitéria o Dom de operar curas, nós Vos pedimos que, por sua

intercessão, estejamos protegidos contra as doenças e contra a peste, contra as enfermidades do corpo e da alma. assim seja.

(Rezar em seguida: 1 P.N, 1 A.M. E G.P.)

ORAÇÃO A SANTO ANASTÁCIO

(Contra os demônios)

Em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

Santo Anastácio, glorioso servo de Deus, sede o meu advogado, junto ao tribunal divino. Sede o meu protetor contra as artimanhas do Espírito Maligno e dos seus sequazes.

Meu Senhor e meu Deus Jesus Cristo, rogo-Vos, pelos méritos de Vosso santo servo Anastácio, conceder-me a graça de viver ao abrigo das tentações demoníacas. Assim seja.

(Rezar 1 Credo).

ÍNDICE

Pontos Cantados e Riscados

Orações

OBRAS QUE RECOMENDAMOS